

# OSSCAR

O GLOBO

SPORTIVO

ANO IX

Nº 427

BIBLIOTECA NACIONAL  
DO  
MUSEU  
NACIONAL  
CONT. LEGAL

AF

# GOLEIROS VASADOS

Goleade como foi pelo São Paulo — 7x0 — Chiquinho, do Juventus, passou a ser o arqueiro mais vazado do certame. A relação geral é agora a seguinte: Chiquinho (Juventus), 50 bolas nas redes; Tuffi (Comercial), 48; Oswaldo (Ipiranga), 45; Ivo (S.P.R.), 40; Ciro (Portuguesa Santista), 34; Joãosinho (Jabaquara), 25; Rodrigues (Palmeiras), 25; Mauro (Jabaquara), 24; Giljo (São Paulo), 20; Camambu (Portuguesa de Desportos), 18; Juran-dir (Corinthians), 16; Joel (Santos), 16; Bino (Corinthians), 12; Elias (Portuguesa Santista), 10; Aldo (S.P.R.), 10; Zezinho (Santos), 9; Oberdan (Palmeiras), 6; Pela (Juventus), 5; Lourenço (Comercial), 3; Barola (Portuguesa Santista), 2; e Mario (Portuguesa Santista), um goal.

# Paçoembu CAMPEONATO PAULISTA



Perfumaria UGANDA LTDA. Caixa Postal 3.048 - São Paulo.

# OS ARTILHEIROS

Val Brme Servillo na liderança dos goleadores do campeonato de 46, seguido de Telxeirinha e Romeuzinho. A relação geral dos marcadores é a seguinte:

- 1.º: Servillo (Corinthians), com 18 goals;
- 2.º: Telxeirinha (São Paulo), com 14 goals;
- 3.º: Romeuzinho (Comercial), com 13;
- 4.º: Leonidas (S. Paulo), Antoninho (Santos), Paiva (Portuguesa Santista) e Mario Miranda (Portuguesa Santista), com 12;
- 5.º: Luizinho (São Paulo) e Baltazar (Corinthians), com 10;
- 6.º: Camambu, Niquinho, Pinga I, Claudio e Remo, com 9;
- 7.º: Silas e Vicente, com 8;
- 8.º: Rui (Cor.), Villadonga, Renato, Nenê, Passarinho e Mantovani, com 7;
- 9.º: Godol, Viana, Vacaro, Cabeção e Lula, com 6;
- 10.º: Zé Braz, Milani, Artur, Braz Felix, Leonaldo, Canhotinho, Moacir, Duzentos, Zali, Ieso e Reginaldo, com 5;
- 11.º: Ferrari, Nelson, Velginha, Magri, Lima, Osvaldinho, Valter e Jesus, com 4;
- 12.º: Pipi, Pinga II, Reinaldo, Pirombá, Odair, Tom Mix e Miranda, com 3;
- 13.º: Breno, Brandãozinho, Sá, Alemãozinho, Agostinho, Rubens, Liminha, Milton, Antoninho (Ip.), Barrios e Sastre, com 2;
- 14.º: Ruy (S. P.), Flume, Lima IV, Og. Neno, Helio (P. D.), Ruy (Santos), Jorginho, Farid, Durão, Artur (Com.), Cardoso, Léo, Butina, Celeste, Wallace, Tião e Antoninho (S. P.), com 1.

## Os Penalties

Nenhum penalty verificou-se na rodada. Assim a estatística das penas máximas continua sendo esta: Penalties batidos, 32. Aproveitados, 14. Perdidos, 18. Destes últimos oito foram defendidos pelos arqueiros.

## Fora de Campo

Manteve-se inalterada nesta rodada a lista dos jogadores expulsos de campo durante o certame. Assim, a relação é esta ainda: Romeuzinho (Comercial) e Ruy (São Paulo), duas vezes; Agostinho (Comercial), Piloto (Portuguesa Santista), Godoy (S.P.R.), Nico (Juventus), Vicente (S.P.R.), Canhotinho (Palmeiras), Mario Miranda (Portuguesa Santista), Pirombá (Santos), Dacunto (Santos), Celeste (S.P.R.), Nelson (Juventus), Renato (Portuguesa de Desportos) e Aleixo (Corinthians), uma vez.

# PASTA DENTIFRÍCIA S.S. WHITE

O DENTIFRÍCIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

# JUIZES EM AÇÃO

Com as escalões cumpridas na rodada que passou, na qual funcionaram Pedro Calil, Bruno Nina, Artur Cidrim e Waldemar Lacerda é a seguinte a relação dos juizes que têm atuado esse ano: João Etzel, 2 jogos; Waldemar Lacerda, 14 jogos; Luiz Mattoso (Feitico), 13 jogos; Artur Cidrim, 12 jogos; Bruno Nina, 8 jogos; Pedro Calil, 7 jogos; Rodolfo Wenzel, 6 jogos; Victor Carratú, com 4 atuações; Aldo Bernardi, com 3; José Cruz, Jayme Janeiro, Arthur Rocha, Durval Valente e Vicente Genço, com 2; e Arthur Janeiro e José Moura Leite, com uma arbitragem.

# Artilheiros Negativos

Não houve goals contra na rodada, continuando a ser esta a lista dos artilheiros negativos:

Guilherme (Portuguesa Santista) e Moacir (S. P. R.), com 2 goals contra; Zé Maria (Comercial), Sarvas (Comercial), Nico (Juventus), Orlando (Ipiranga), Reinaldo (Ipiranga), Artigas (Santos), Nenê (Santos), e Helio (Portuguesa de Desportos), com 1 goal contra.

Continua reñido o campeonato paulista, com o Corinthians perseguindo tenazmente o S. Paulo, separados por um ponto apenas.

A situação geral do certame é a seguinte:

1.º — SAO PAULO: com 16 vitórias e 3 empates; 35 pontos ganhos e 3 perdidos; 61 goals pró e 20 contra. Saldo — 41.

2.º — CORINTIANS: com 17 vitórias e 2 derrotas; 34 pontos ganhos e 4 perdidos; 57 goals pró e 28 contra. Saldo — 29.

3.º — PORTUGUESA DE DESPORTOS: com 12 vitórias, 2 empates e 5 derrotas; 26 pontos ganhos e 12 perdidos; 42 goals pró e 18 contra. Saldo — 24.

4.º — SANTOS: com 8 vitórias, 3 empates e 7 derrotas; 19 pontos ganhos e 17 perdidos; 30 goals pró e 28 contra. Saldo — 2.

5.º — PALMEIRAS: com 8 vitórias, 4 empates e 7 derrotas, 20 pontos ganhos e 18 perdidos; 37 goals pró e 30 contra. Saldo — 7.

6.º — PORTUGUESA SANTISTA: com 7 vitórias, 3 empates e 9 derrotas; 17 pontos ganhos e 21 perdidos; 39 goals pró e 47 contra. Deficit — 8.

7.º — COMERCIAL: com 4 vitórias, 5 empates e 10 derrotas; 13 pontos ganhos e 25 perdidos; 34 goals pró e 51 contra. Deficit — 17.

8.º — IPIRANGA: com 6 vitórias, 2 empates e 12 derrotas; 14 pontos ganhos e 26 perdidos; 35 goals pró e 48 contra. Deficit — 13.

9.º — JUVENTUS: com 4 vitórias; 3 empates e 12 derrotas, 11 pontos ganhos e 27 perdidos; 31 goals pró e 55 contra. Deficit — 24.

10.º — S. P. R.: com 4 vitórias, 2 empates e 13 derrotas; 10 pontos ganhos e 28 perdidos; 25 goals pró e 45 contra. Deficit — 20.

11.º — JABAQUARA: com 4 vitórias, 1 empate e 14 derrotas; 9 pontos ganhos e 29 perdidos; 27 goals pró e 49 contra. Deficit — 22.

## ARTIGOS DE ESPORTES

# CASA FORTES

18, Praça Tiradentes, 18  
ABERTA ATÉ 22 HORAS

## A Próxima Rodada

Estão programados para a próxima rodada, que será a penúltima do certame, os seguintes jogos: DOMINGO. 3 — Portuguesa Santista x Portuguesa de Desportos; Corinthians x Juventus, e Comercial x Santos.

No primeiro turno foram registados os seguintes placards: Portuguesa de Desportos 0 x Portuguesa Santista 0; Corinthians 4 x Juventus 1, e Santos 0 x Comercial 0.

## AS RENDAS

Os quatro jogos realizados na etapa que passou acusaram estas arrecadações: São Paulo x Juventus, Cr\$ 83.690,00; Corinthians x Ipiranga, Cr\$ 67.520,00; Palmeiras x S.P.R., Cr\$ 51.646,00, e Portuguesa de Desportos x Santos, Cr\$ 48.605,00. Totalizou assim a rodada uma arrecadação de Cr\$ 251.461, que, somada ao montante existente, atinge a Cr\$ 8.365.292,00.

## O Globo Sportivo

Diretores: Roberto Marinho e Mario Rodrigues Filho. Gerente: Henrique Tavares. Secretário: Ricardo Serran. Redação, administração e oficinas: rua Bethencourt da Silva, 21, 1.º andar, Rio de Janeiro. Preço do número avulso para todo o Brasil: Cr\$ 0,60. Assinaturas: anual, Cr\$ 30,00 — semestral, Cr\$ 20,00.

FABRICA STADIUM  
- PIA FREDERICO ALVAREGA, 276 - S. PAULO -

MARIO FILHO

Historia do Campeonato Brasileiro - 34

DA PRIMEIRA FILA

1 Era facil dizer. "E eu — pensou Castelo Branco, pouco depois, ele descia a rua Alvaro Chaves, fazendo psiu para todo carro que passava — e eu perdi a calma".

2 Lais parou um instante diante do Triunon. Hoje, Jayme Costa, "Papai, mande e vovô". "Eu ainda não vi o Jayme Costa em "Papai, mamãe e vovô".

3 Lais foi tomado de surpresa. "A gente tem que jogar em São Paulo?" "Sim". "Eu acho que não sera facil, senhor Castelo Branco. Ou eu me engano, ou os jogadores..."

4 "Com que cara — intimamente Lais perguntava — com que cara eu vou aparecer diante dos jogadores?" Quanto o match acabara, Russinho viera perguntar: "E o quarto jogo?"

5 Raul Campos encontrou-se, na porta do Triunon, com Alberto Borgherth. "Vamos subindo?" "Vamos", Raul Campos subiu um degrau, parou.

a falar mais adiante — foi se mandar o Manoel Ramos". O Manoel Ramos fora porque era o tesoureiro. Ora, o tesoureiro não podia deixar de ir, tomar conta da porta, não se deixar embriulhar.

6 Lais chamou Jayme Barcelos, Vinhaes e Welfare. "Agora temos que falar com os jogadores". Lais foi para o meio do campo, — era em Patissandú — os outros atrás dele.

7 Castelo Branco olhou em volta da mesa. Lá estavam o America, Plínio Leite; o Flamengo, Alberto Borgherth; o Vasco, Raul Campos; o São Cristóvão, Alvaro Novaes; o Bangü, coronel Pedraso. O Fluminense não aparecera.

8 Alberto Borgherth falou sem levantar a cabeça, com voz suave, persuasiva. "Eu queria, antes de mais nada, dizer que não concordo com a atitude do senhor Manoel Ramos.

9 Borgherth fez uma careta. "Então o football mudou muito. Eu pensei que o football de hoje era igual ao football de ontem. No meu tempo..." Raul Campos levantou os braços.

Curso de danças da F.A.E



Sob o patrocínio da União Nacional dos Estudantes, a Federação Atlética de Estudantes inaugura no corrente mês o seu primeiro estudio para ginástica e cursos de danças.

nacionais já reuniu sob o nome de Ballet da Juventude que, não permanecendo somente no Rio, rumou para outras plagas levando um pouco de beleza da arte dos movimentos perfeitos, dos saltos ageis e dextros, por varias cidades do Brasil.

As aulas do Curso de Danças da FAE serão ministradas na parte da manhã, tarde e noite, devendo os interessados, para maiores esclarecimentos, procurarem mais informes na sede das entidades patrocinadoras, à Praia do Flamengo, 132, diariamente, das 10 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

A fotografia que ilustra esta nota é de Tamara Grigorieva, famosa ballarina internacional, que aqui aparece invergando a camisa tradicional dos esportistas universitários cariocas.

Advertisement for books. It features an illustration of a bookshelf with books and a person reading. Text includes: "DOIS LIVROS QUE MERECEM UM LUGAR em qualquer biblioteca". Below the illustration, it lists books: "Copa Rio Branco, 32" and "Historias do Flamengo". It also includes a coupon for a discount: "Façam o seu pedido imediatamente, enchendo o coupon abaixo:" with a box for "Cr\$ 2000" and "Cr\$ 2500".

Order form for books. It contains the following text: "Sr. Mario Rodrigues Filho — Av. Rio Branco; 114 — 4.º and. — Junto envio a importância de Cr\$ ..... (Cr\$ 25,00, "Historias do Flamengo", Cr\$ 20,00, "Copa Rio Branco, 32") para que o seu livro ..... seja enviado para: Nome ..... Endereço ..... Serviço pelo Reembolso Postal — Distribuidores exclusivos — LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA — Rua do Ouvidor, 94 — Rio de Janeiro —"

# OS "JOGOS OLIMPICOS" DE 1948

## Scratch

Se dificuldade houve para a formação do scratch da semana, essa residiu apenas na seleção mais cuidadosa pelo quase excesso de jogadores para varias posições. Com efeito os dois "clássicos" deram margem a grandes atuações individuais de forma que o scratch apresentou apenas essa dificuldade para a sua organização, a da variedade de valores. Após o cotejo habitual de observações, porém, ficou assim formado o "onze" da semana:

Vicente — Domicio e Norival — Pascoal — Telesca e Jayme — Amorim — Ademir — Pirilo — Lima e Vêve.

## VICENTE, O CRACK

Para o posto de honra, o de crack da semana, apresentou-se Vicente. O goleiro do América cumpriu excepcional atuação no jogo com o Fluminense, praticando as defesas mais arrojadas e sensacionais da rodada. Apesar de Robertinho ter também atuado numa grande tarde, Vicente impôs-se para o scratch e para o posto de crack da semana.

## CARTAZ

Nas partidas da Copa Davis de 1932, um matemático alemão calculou que as bolas sacadas por tenistas famosos tais como Austin (da Inglaterra), e Prens (da Alemanha), alcançavam a velocidade média de 68.5 milhas por hora. Calculou também que durante as 2.000 rebatidas registradas durante o match entre esses dois jogadores a bola viajou 28 milhas e meia.

Dimensões dos campos de football cariocas: Vasco da Gama, 108 x 71; Botafogo, 106 x 73; Flamengo, 105 x 75; Bangui, 103 x 84; Bonsucesso, 102,30 x 70; Fluminense, 102 x 64; São Cristovão, 102 x 87,50; América, 100,50 x 64; Canto do Rio, 190 x 65; Madureira, 100 x 70, e Olaria, 100,10 x 60,40.

A origem do jiu-jitsu é incerta. Atribuem alguns a um certo grupo de médicos japoneses que aprenderam o rudimento da arte na China. Afirmando outros que o jiu-jitsu era comumente praticado no Japão, antes dessa época. Mas a maioria concorda que o jiu-jitsu se originou na China e foi grandemente modificado pelos nipônicos.

A primeira regata importante que se tem memoria foi realizada em 1715, entre pescadores do Tamisa, organizada por Thomas Doggett. Nos Estados Unidos, data de 1811 a primeira regata, em que competiram dois batelões: o Knickerbocker de Nova York e o Invencible de Long Island. Venceu o primeiro.

Os "Jogos Olímpicos" que se realizarão em Londres, em 1948, trarão um considerável reforço financeiro à capital britânica. Calcula-se que um milhão de visitantes, procedentes de todos os países, acorrerão à assistir essas provas esportivas. Serão beneficiados com isso os hotéis, estabelecimentos de diversões e associações turísticas em todo o país, e, notadamente, em sua capital. A tendência para aprimorar a prática do atletismo deverá chegar a seu ponto culminante em 1948 e há de se refletir consequentemente nesses "Jogos" e, mais tarde, em todas as formas das provas cerca de cinco mil concorrentes, que terão de ser confortavelmente instalados e devidamente alimentados. Os jogos olímpicos disputados em 1928, na Holanda, firmaram um precedente valioso. Embora naquela época ainda não se tivesse cogitado de criar "cidades olímpicas", a Holanda aproveitou a oportunidade para construir uma cidade satélite, nas imediações de Amsterdam, e próxima ao Estádio em que se realizavam as provas. Essa nova cidade abrigou inúmeros visitantes durante a reunião e, terminada esta, serviu para fornecer residência permanente a muitas famílias holandesas. A reunião seguinte, celebrada em Los Angeles, em 1932 serviu de pretexto para a construção da primeira "cidade olímpica" que se tornou uma das características daquela festa esportiva. Tratava-se de uma série de magníficos barracões de madeira, apropriados ao clima da Califórnia, e destinados a alojar, em seu ambiente nacional, as diversas equipes. A última disputa desses jogos foi em Berlim, no ano de 1936 e as instalações foram as mais completas até então vistas. A "cidade olímpica", da Alemanha, compunha-se de pequenas residências de um só pavimento, construídas com caráter permanente, para duas pessoas. Posteriormente essas construções foram utilizadas pelo Centro de Instrução dos Oficiais do Exército. A Inglaterra manterá essa tradição, e a "cidade olímpica" de Wembley, onde serão disputadas as provas em 1948, chegará a ser uma verdadeira cidade satélite, de construção definitiva, e que há de servir, logo que terminem os jogos, para alojar centenas de famílias necessitadas de abrigo. A escolha de Wembley para a celebração dos jogos olímpicos foi muito acertada. Os atletas e espectadores do mundo inteiro conhecem, pelo menos de nome, o Estádio de White City, que constituía um conjunto idêntico ao de Wembley. O campo esportivo e as instalações de White City foram construídos por ocasião da Exposição Anglo-Francesa de 1908, para a celebração dos jogos olímpicos daquele ano. Foi a última vez que essas reuniões coincidiram com uma exposição, como aconteceu em St. Louis, nos Estados Unidos e mais tarde em Paris. Em 1908 o velho estádio serviu de cenário às provas de Wyndram-Halswelle, da Escócia; de Tim Ahearne, da Irlanda; de Reggie Walker, da África do Sul; de Bobbie Kerr, do Canadá e de varios atletas norte-americanos. Depois da Exposição de 1908, foi, entretanto, abandonado e só reabriu suas portas depois da primeira guerra mundial, quando o general Critchley ali instalou um canódromo. Mais tarde sofreu novas modificações e chegou a ser o centro do atletismo inglês, ao servir de palco às provas esportivas do Império britânico e aos campeonatos e desafios anuais entre as equipes esportivas de Oxford e Cambridge. Essa praça não pode, porém, servir para reuniões da importância dos "Jogos Olímpicos". Wembley, ao contrario, foi construído depois da guerra de 1914-18, para a Exposição do Império britânico. A pista e os campos de esporte provaram ser perfeitamente adequados aos certames atléticos entre as equipes universitarias da Inglaterra e dos Estados Unidos, e o publico acorre, todos os anos, a assistir ali a disputa final em que se decide o campeonato da Associação de Football. Possui magnífica piscina para os esportes aquáticos, podendo congelar-se para a patinação sobre gelo ou cobrir-se com soalho de madeira para as provas de box, esgrima, luta, ginástica e outras que se praticam em local fechado. Há espaço abundante para o football, o hockey, o polo e as provas de hipismo. Os assistentes podem ter a segurança de que não serão poupados trabalhos e despesas para sua preparação conveniente, como, aliás, o demonstram as providencias já tomadas pelas autoridades esportivas e os precedentes verificados por ocasião das últimas grandes provas organizadas pelo Conselho Central de Cultura Física. — (B. N. S.).



## A MARCHA DO TEMPO



Em 1934 o River Plate possuía um dos maiores esquadrões da Argentina. O famoso conjunto dos millionarios veto ao Brasil, onde disputou varias partidas, perdendo apenas para o combinado Rio-São Paulo. No grupo que aparece acima, são vistos Hirschl, treinador; Peucele, Santamaria, Moreno, Cuello, Bovio e Barnabé. Agora, em 1946, o técnico está no México; Peucelle é o treinador do River; Santamaria é do São Cristovão; Moreno continua no River, e os outros não figuram mais nos quadros da primeira divisão. Em atividade, portanto, estão Moreno e Santamaria.

## Torcidas ★

Disseram muitas vezes, em artigos em tom sério, que as "torcidas" refletiam muito bem o regime político do país em que viviam. Assim, quanto maior a falta de liberdade em que vive um povo, mais expansivo se mostra nos campos esportivos, onde desabafavam, em livre critica aos juizes e jogadores, as limitações impostas pelos governos "rolhas". Mas não é isto que estes dois flagrantes de "torcidas" induzem a crer. O de cima foi tirado no Dinamo, de Moscou. O que se vê é uma assistência bem comportada, refletindo talvez a atmosfera de recolhimento político em que vive a vida de todos os dias, sob um regime de liberdade de expressão restrito. Em baixo, um aspecto de um estádio norte-americano; nada pode sugerir mais destemor, despreocupação, arejamento de espirito, alegria sem medida, enfim, uma "torcida" que indica um regime genuinamente democrático.



**MOTOCICLETA A JACTO-PROPULSAO** — O professor A. M. Low, acaba de fazer experiências com a adaptação de foguetes numa motocicleta, obtendo resultados satisfatórios. Num veículo de tipo comum, ajustou quatro foguetes protegidos por estojos de alumínio, manobráveis através de botões afixados no "guidão". A prova foi feita no Wembley Stadium, em Londres. A motocicleta foi dirigida pelo corredor britânico Alec Jackson. Na gravura o professor Low ao lado da motocicleta com os foguetes. — (U. N. S.)

# CONVERSA DE RECORTES

**HILTON SANTOS** — A minha sugestão, aliás, aceita pelos demais fillados da F. M. F., encontra apoio no próprio exemplo da Argentina, cujas representações sempre brilham nos cotejos internacionais. Há muito tempo que a AFA vem adotando o critério de não sacrificar os grandes clubes, requisitando apenas dois elementos de cada um deles quando tem de organizar o seu selecionado que, nem por isso, tem sido menos eficiente.

**RICARDO SERRAN** — A história não é nova. Acontece sempre e dificilmente a argumentação apresenta fatos novos. Em 1946 volta-se à velha tecla de dois jogadores de cada clube, a fim de que as entidades não prejudiquem os quadros. Pretende-se, assim, destacar a representação da capital do país, desde que os clubes não tenham desfalcques sensíveis. O que se esquece, porém, é que os próprios gremios são os maiores beneficiados com os sucessos dos seratches, dada a repercussão de tais êxitos. Desta vez, contudo, procura-se encontrar uma moldura para o argumento, sendo citado um exemplo que não existe. Diz-se que "há muito tempo que a AFA vem adotando o critério de não sacrificar os grandes clubes, requisitando, apenas, dois elementos de cada um". O pior é que o "apoio no próprio exemplo da Argentina" convence.

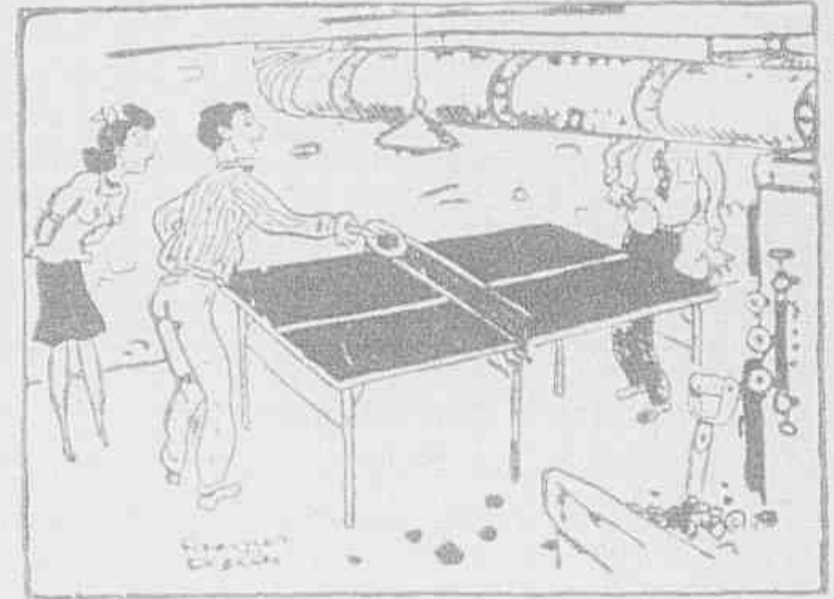
**GAGLIANO NETTO** — Está na ordem do dia a formação do selecionado da F. M. F. e, como não podia deixar de acontecer, já surgiu um motivo de controvérsia em face de uma tese apresentada pelo presidente do Flamengo. Se houvesse entre nós o bom hábito de coordenar as forças esportivas em torno das idéias interessantes e viáveis, as coisas tomariam rumos certos. Aproveitemos todas as opiniões para concluir que há no momento, pelo menos trinta e três jogadores de valor equivalente para formar a equipe da F. M. F.

**VARGAS NETTO** — Vi, com surpresa, que andam defendendo a tese absurda de se formar um seratch de última hora (pois que assim, de última hora, será o nosso selecionado, uma vez que não temos tempo para um preparo cuidadoso) com dois jogadores de cada clube. E o pior é que alguns tolos andam se arvorando em técnicos, fazendo selecionados das arábias, escalando inerteis titulares, como se fossem esses pândegos que decidiram essa história.

**CASTELLO BRANCO** — Mem disso, temos compromissos internacionais, com a disputa da "Copa Rio Branco", em janeiro próximo. Devemos cuidar do preparo da seleção nacional e não é justo que apresentemos, num compromisso internacional, um quadro que não esteja bem preparado, integrado por todos os seus valores em condições físicas e técnicas perfeitas.

**MARIO FILHO** — Para o presidente Hilton Santos há muito tempo a AFA vem adotando o critério de não se sacrificar os grandes clubes, requisitando, apenas, dois elementos de cada um deles, quando tem de organizar o seu selecionado que, nem por isso, tem sido menos eficiente. A...

(Continua na página 12)



— Quem está jogando com você?

## SABE?

- 1 — Que atleta brasileiro venceu as provas de 200 e 400 sul-americano de 1939?
  - 2 — Sobre que esporte Maeterlinck escreveu um livro?
  - 3 — Em que ano foi realizado o primeiro campeonato carioca de esgrima? 1893? 1917? 1902?
  - 4 — Em que país teve origem o "water-polo"?
  - 5 — Em que esporte os húngaros tornaram-se bi-campeões olímpicos (em 32 e 36)?
- (Resposta na página 15)

# O Juiz é Julgado...

ALZILAR COSTA  
FLAMENGO x BOTAFOGO

O juiz do match não teve força técnica e expressão espiritual para fazer valer os postulados de que as leis lhe facultam, para demonstração de autoridade. Ora, juntando-se todos esses fatores, ainda poderíamos falar da expulsão de Perácio e Heleno, para justificar o nível técnico apenas regular que foi apresentado. Entretanto, houve bastante empenho, muita força de vontade e espírito de luta e, por possuir esses predicados em quantidade maior, o Flamengo terminou por vencer o jogo. — (O Jornal)

Cumbe a directo da partida ao árbitro Alzilar Costa. Número dois da lista da Escola de Arbitros, não justificou a sua colocação na lista. Mostrou-se falho nas marcações das penalidades técnicas e sem energia. Permitiu os recursos de violência de Pirão, Heleno, Biquia e Sarno. O half directo rubro-negro desrespeitou-o, sem que o árbitro tivesse uso da sua função. Acabou expulsando Perácio, que vinha sendo vítima de seguidos ataques de Heleno. A sua desastrada arbitragem culminou nos minutos finais da partida, quando marcou faltas imaginárias contra o Flamengo, tentando conceitar a sua precipitação ao assinalar o jogo violento de Osvaldo, que reduziu no terceiro goal rubro-negro. — (O Globo)

Conduziu-se bem no primeiro tempo, procurando cobrir o jogo violento e evitar que houvesse expulsões, o que viria empanar o brilho da partida. Errou muito, porém, na etapa complementar, quando agiu com excessivo rigor contra os jogadores do Flamengo, equivocando-se não raro, na marcação de inúmeros "fouls". — (Diretrizes)

Foi um mau juiz, prejudicando ambos os quadros, principalmente ao Flamengo, apitando atrasado e atendendo nos recantos dos jogadores e torcidas. Confirmou o que esperávamos de sua atuação. — (A Noite)

E o juiz saiu-se bem da fogueira em que o meteram. Olhem que levar aquele jogo até o fim, com o Botafogo perdendo o campeonato em sua casa, foi ato de notável. Alzilar cometeu falhas, sendo o Flamengo o mais prejudicado. Mas teve uma vitória. Foi seguro nos lances capitais. — (Diário da Noite)

# TIRO LIVRE

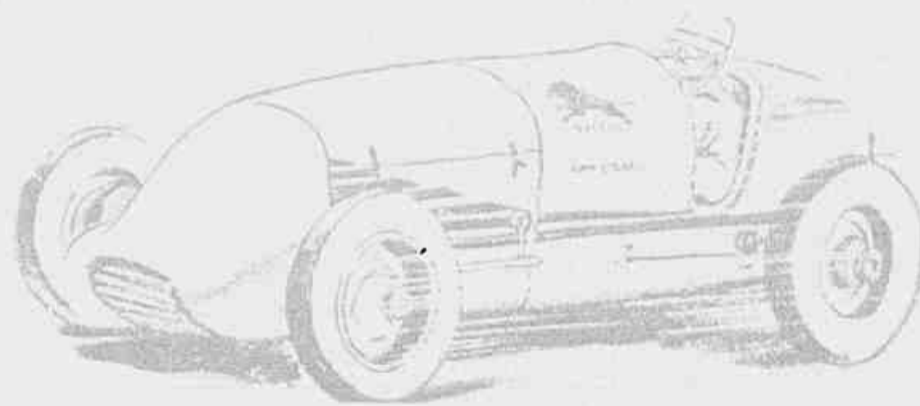
## VOLANTES FAMOSOS

Wilbur Shaw detesta os acontecimentos dissonantes em qualquer competição em que tome parte. Entretanto, não pode ele evitar o triste acontecimento, de que todos se recordam, que foi a nota triste da corrida de Indianapolis, em 1941. Naquele dia obscuro de sua carreira, o vencedor do Memorial Day, numa velocidade de 380 milhas horárias, conservava-se à frente do pelotão de ases do volante, quando uma roda de seu carro se desprende. E, em vez de comemorar a vitória que já se delineava, Shaw contentou-se em mandar cumprimentos ao vencedor, do leito de um hospital, onde recebia curativos.

Wilbur Shaw tem 43 anos de idade e parece que se acha definitivamente aposentado em sua arriscada profissão. Atualmente é presidente da Indianapolis Speedway e devota-se inteiramente em selecionar os melhores corredores do mundo para a grande prova.

Em toda a sua carreira desportiva Shaw percorreu 5.051 milhas no autódromo de Indianápolis. Os prêmios que recebeu montam 100.000 dólares.

Shaw costuma dizer: "Quando nos alinhamos na pista, nosso pensamento está dirigido para a vitória. Se perdemos, entretanto, nada nos custa ser 'bons perdedores!'"



22: Cabelli chega ao Rio, anunciando que vai ser o treinador do América de Belo Horizonte. — Em Nova York, Arturo Godoy empata com Leroy Heynes, que vencera Primo Carnera por K. O. — 23: Norival reaparece no Bonsucesso jogando contra o Bangü. — Alcides Procopio sofre um ataque de apendicite. 24: Waldemar estreia em Buenos Aires como cantor de tango.

## TURFE NA INGLATERRA

É um fato curioso que nenhuma das principais provas clássicas, como "The Oaks", "The Derby" e "The St. Leger", sejam corridas em Newmarket. As principais provas corridas ali são as "Cesarewitch" e a "Cambridgeshire", ambas "handicaps", e as dois primeiros clássicos de 1.000 e 2.000 guinéus. Essas duas últimas provas são corridas na mesma reunião, conhecida como a Primeira Reunião da Primavera, geralmente nos primeiros dias de maio ou em fins de abril. O percurso é o mesmo para ambas, um quilômetro e meio.

Em 1809 foi instituída a prova dos 2.000 guinéus e em 1814 a de 1.000 guinéus. Participam da prova de 2.000 guinéus potros e potranças, ao passo que na prova de 1.000 guinéus se inscrevem apenas potranças. As condições para a primeira prova de 2.000 guinéus eram: Um "Sweepstake" de 100 guinéus cada, meio "forfait", (chamado a Prova dos 2.000 guinéus), potros de 51 quilos e potranças de 47 quilos.

OUTUBRO, 15: O 2.º delegado auxiliar proíbe que os lutadores de "catches" subam ao ring usando mascaradas. — 18: O Fluminense abate o Bonsucesso por 5 a 2, e o Madureira vence o Botafogo por 3 a 0. — Em São Paulo, o "team" argentino Velez Sarsfield é derrotado por 5 a 1 pelo Palestra Italia. — 20: No Congresso Sul Americano de Football, em realização no Chile, o Perú propõe que a Federação Sul-Americana se desligue da Fifa. — O América conta com um novo "ponta": Wilson, vindo de São Paulo. — E Mendes ingressa no Fluminense.

# BILHETES DO LEITOR

**JORGE ALMEIDA** — Porto Alegre — Rio Grande do Sul — 1) Heleno nasceu em 12 de fevereiro de 1920 e Ary em 13 de abril de 1919. 2) Ainda não foram convocados os jogadores para a seleção carioca. 3) Os gaúchos terão de jogar a 27 de outubro em Curitiba e 3 de novembro em Porto Alegre, com os vencedores da competição Paraná x Santa Catarina. Se passarem vitoriosos por esse compromisso jogarão em São Paulo a 14 e 17 de novembro, com os vencedores da 2.ª região (Pernambuco ou Bahia). Se vencerem ainda, então irão às semi-finais com os paulistas a 24 de novembro, em São Paulo, e a 1.ª de dezembro no Rio.

**JOAO LACERDA FILHO** — Ponte Nova — Minas — 1) Dolly tem 21 anos (22-6-925); Bria, 24 (8-3-923); Vaguinho, 22 (12-3-24); Ipojuca, 20 anos (3-6-26); Elgen, 24 anos (1-5-22); e Alvaro, 21 anos (25-12-25). 2) O Flamengo espera aproveitar Lauro e Carango em 1947. Este ano eles não poderiam mais jogar no clube rubro-negro, por força da lei de transferências.

**HELIO ALVES** — Volta Redonda — 1) O team do Internacional de Porto Alegre, é este: Ivo — Alfeu e Nena — Vianna, Avila e Abigail — Tesourinha, Ruy, Adãozinho, Eliseo e Carlitos. Ruy é também conhecido como "Motorzinho". 2) O do São Paulo F. C.: Gijo — Piolim e Renganeschi — Ruy, Bauer e Noronha — Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeira. 3) O do Corinthians: Jurandir — Domingos e Aldo (Belgômene) — Palmer, Helio e Aleixo — Claudio, Baltazar, Servilio, Ruy e Pipi (Walter). 4) O do Ipiranga: Oswaldo — Sapoleo e Homero — Garro, Sapolinho e Renato — Peixe, Reinaldo, Silas, Nenê e Antoninho. 5) Cesar, do America, nasceu em 2 de maio de 1918.

**FRANCISCO DE ALMEIDA ASSIS** — 10.º Regimento de Cavalaria — Ponta Porã — O segundo jogo entre brasileiros e uruguaios, em homenagem à FEB, foi disputado no dia 18 de maio de 1944, no estádio do Pacembú. Os brasileiros venceram por 4x0, goals de Jair no primeiro tempo e Heleno e Jair (2) no segundo. O team nacional foi este: Oberdan — Norival e Belgômene — Procópio (depois Alfredo IT), Ruy (depois Avila) e Noronha — Luizinho, Lelé, Isaías (depois Heleno), Jai e Lima, Procópio e Alfredo foram expulsos de campo, assim como os uruguaios Santiago, Duran e Tejera.

**JOSE BITTENCOURT** — São Mateus — Juiz de Fora — 1) O verdadeiro nome de Lelé é Manoel Pessanha. 2) O Vasco foi campeão da cidade nos anos de 1923, 1924, 1929, 1934, 1936 e 1945. 3) O seu team efetivo é tirado deste plantel de jogadores: Barbosa e Barqueta, keepers; Augusto, Rafanelli, Rubens e Sampaio, zagueiros; Ely, Danilo, Jorge, Beraochêa e Alfredo, halves; Santo Cristo, Lelé, Isaías, Jair, Chico, Djalma, Dimas, Elgen e Friaça, forwards.

**RAIMUNDO CAMARGO** — Porto Alegre — Rio Grande do Sul — Aqui vão as respostas ao seu bilhete: 1) O São Cristóvão F. R. possui um quadro social, cremos que de quatro a cinco mil titulados; 2) a capacidade do "estádio" de Figueira de Melo está calculada pelos engenheiros da Prefeitura em 18.000 pessoas; 3) "Juca" já foi técnico do São Cristóvão, do Botafogo (o seu primeiro clube), do Bangú, do Bonsucesso e, agora, do America. Nunca pertenceu ao Vasco; 4) o São Cristóvão é um clube de tradição, de energia inquebrantável e por isso mesmo tende a crescer sempre; 5) o team de reservas do Fluminense é este: Robertinho (desde que foi afastado do principal) no Fla-Flu — Nanati e Helvio — Afonsinho, Mirim e Ismael — Pinhegas, Paulo, Toinho, Nandinho e Murilho.

**WLADIMIR CELERICO DE CAMPOS** — Salvador — Bahia — 1) O team do Fluminense tri-campeão de 1917-18 e 19 foi este: Mascos (Gerdal) — Vidal (Otelo) e Chico Netto — Laís, Oswaldo Gomes e Fortes —

Mano, Zezé, Welfare, Machado (French em 17) e Bachi (Machado em 17). 2) O team tri-campeão de 1936-37 e 38 foi este: Batatais (Nascimento) — Moisés (Guimaraes) e Machado — Santamaria (Nilton e Bioró), Brant e Orosimbo — Orlândinho, Romeu, Sandro (Fogueira, Celeste), Tim e Hercules. 3) Marecos de Mendonça, tri-campeão pelo tricolor, foi presidente do Clube em 1942-43. 4) O Flamengo foi fundado em 15 de novembro de 1895.

**GABRIEL MAGALHAES** — Ginasio D. Bosco — Minas — 1) Heleno está no Botafogo desde 1940; 2) Não podemos atender a pedidos de fotografias.

**JORGE MELLO VIANNA** — Rua do Lavradio — Rio — 1) O team brasileiro no último campeonato mundial foi este: Batatais (Walter) — Domingos (Jai) e Machado (Nariz) — Procópio (Britto), Marlim (Brandão) e Afonsinho (Argemiro) — Lopes (Roberto), Romeu (Luizinho), Leonidas, Tim (Peracio) e Patiesko (Hercules). Niginho foi o reserva de center-forward, mas não pôde jogar por não estar em situação legal. Assim, quando Leonidas não pôde atuar, Romeu foi o center-forward e Luizinho formou na meia. 2) O artilheiro de 1943 foi João Pinto, com 27 goals; o de 44, Geraldino, com 18 goals, e o de 1945, Lelé, com 15 goals. 3) Não podemos atender a pedidos de fotografias.

**RENATO PORTELLA** — RUA EDDES FILHO — Rio — 1) Até agora não houve nenhum entendimento entre o Fluminense e o center-half Zé do Monte. 2) O endereço do Corinthians é Avenida Rangel Pestana, 2.251; e do São Paulo F. C. é rua Padre Vieira s/n.; e o do Atlético Mineiro é "Bairro de Lourdes" — Belo Horizonte.

**JANY ALMADA AMORIM** — Marques de Valença — Estado do Rio — 1) O senhor citou o Bangú, o America e o Fluminense. Mas esqueceu-se do primeiro clube de Sobral, que foi o Andaraí. Foi no alvi-verde que Sobral apareceu no football carioca. 2) Geraldo, que está no Flamengo, é o mesmo do Estado do Rio. 3) O team do America, campeão de 22 foi este: Ribas — Perez e Barata — Miranda (Gonzalo), Oswaldinho e Matoso — Justo, Gilberto, Chiquinho, Gonçalo (Simas) e Brilhante. O de 28 foi este: Joel — Penaforte e Hildegarde — Hermogenes, Floriano e Walter — Gilberto, Oswaldo, Sobral (Mario Pinto), Mineiro e Celso (Miro). 4) O America foi campeão juvenil nos anos de 1933, 34 e 35 (tri-campeão, pois), 38, 40 e 41.

**NELSON TAVARES** — Rio — 1) Um quadro de jogadores autenticamente cariocas para o campeonato brasileiro poderia ser este: Alfredo — Norival e Haroldo — Pa de Valsa, Danilo e Alfredo (do Vasco) — Adilson do Santo Cristo, Manoel, Isaías, Jai e Jorjinho. 2) Gerson é o zagueiro direito mais em evidência. 3) Trouxe enfuoco realmente. O Flamengo em 1936 foi campeão do Torneio Aberto. O campeão da cidade foi o Fluminense.

**VILHU DE PAULO SANTIAGO** — Montes Claros — Minas — 1) Lelé tem 28 anos (23-3-1918). 2) A meta esquerda está entre Peracio e Orlândo. 3) Rafanelli estava contundido, mas já voltou ao team. 4) O endereço de Jair (Jair Rosa Pinto) é Lelé (Manoel Pessanha) e Avenida Rio Branco, 181, 9.º andar, no rua Abílio s/n. — Estádio do Vasco.

**FRANCISCO XAVIER DE VASCONCELOS** — São Domingos do Prata — Minas — 1) O Vasco foi campeão em 1923, 24, 28, 34, 36 e 45. 2) Jai é carioca. 3) Robertinho, do Fluminense, é paulista.

**GERALDO TATT** — Campo Grande — Mato Grosso — 1) Não é possível afirmar-se qual teria sido o desfecho do jogo São Cristóvão x Flamengo, se Biguá jogasse o tempo todo. 2) O terceiro goal do Flamengo

contra o Madureira foi marcado por Veré. 3) Zizinho já retirou o aparelho de gesso. Talvez jogue até o Fla-Flu do retorno. 4) O endereço de Flamengo, técnico e jogadores é: Praia do Flamengo, 66/68. 5) A sede do morro da Viuva está ganhando altura. Já tem dez andares.

**JOSE DE ALENCAR** — Patá de Alfereis — Estado do Rio — Geraldo o meia direita do Portela, tem agrado nos treinos e vai ser contratado pelo Flamengo, que já pediu o seu "passe".

**TASSILO W. BRENDLES** — Ipá — Rio Grande do Sul — O endereço de Gerson dos Santos e Heleno de Freitas é: Avenida Wenceslau Braz, 72, Botafogo.

**HELIO ANTONIO AGUIAR** — Escola de Aeronáutica — Rio — Este ano já acabou o campeonato gaúcho, de forma que só para o ano poderemos aproveitar a sua sugestão, para a publicação dos resultados semanais. Outra coisa: o senhor está de parabens, hem? Gremio, campeão, etc. e tal...

**FRANCISCO DE ASSIS GOMES** — Petrópolis — Estado do Rio — 1) O team do Fluminense campeão de 41 foi este: Batatais (Capuano) — Norival e Renganeschi (Machado) — Malazzo, Spinelli e Afonsinho (Bioró, Og e Brant) — Amorim, Romeu, Russo (Rongo), Tim, Hercules (Adilson, Carreiro, Pedro Nubes e Juan Carlos). 2) Pedro Amorim ainda não fez essa declaração oficial: — de que não jogará mais em 47. 3) Se Ademir é noivo? Vamos perguntar a ele se podemos responder a isso ou não. 4) O nome do goleiro do Botafogo é Oswaldo Alfredo da Silva. O endereço: Avenida Wenceslau Braz, 72. 5) O curso que Ademir está tirando é o de odontologia.

**FIDALGO** — Presidente Soares — Minas — O secretario do Madureira é o Sr. Moreira Violante e o endereço do clube é rua Carvalho e Souza, 257 — Madureira.

**ANTONIO C. LACERDA** — Curitiba — Paraná — 1) O que houve com o team do Vasco em 46 ninguém explicou satisfatoriamente até agora. 2) Ademir. 3) O team de aspirantes do Vasco é este: Castro — Haroldo e Laerte — Alcides, Moacir e Vitorino — Cotoco, Helio, Gildo (Dimas ultimamente), Ipojuca e Mario.

**DIOGENES PADILHA** — Três Rios — Estado do Rio — O senhor tem razão. O Flamengo foi tri-campeão de football em 1942-43 e 44 e tetra-campeão de remo em 1940-41-42 e 43. Mas não chegou a ser simultaneamente tri-campeão de terra e mar.

**SALOMAO JORGE NETTO** — Belo Horizonte — O seu pedido chegou tarde às nossas mãos. O campeonato já está acabando, não interessando, assim, a nova publicação da tabela. Para seu esclarecimento, porém, vai aqui a informação pedida: a ordem dos jogos do retorno é a mesma do turno.

**JOAO CANCIO** — Belo Horizonte — 1) O Flamengo não pôde utilizar-se, este ano, da Lauro e Carango porque eles participaram do último turno do campeonato mineiro, estando assim impedidos por lei de jogarem aqui no Rio ou em qualquer outro Estado. Para o ano, porém, eles deverão ser aproveitados pelo rubro-negros. 2) Estão esgotados os números atrasados desta revista.

**ARI MORATO FILHO** — São João del Rei — Minas — 1) Desde 1944 que vem sendo travado este duelo: Ruy ou Danilo? Para nós, ambos são da mesma força. 2) Ademir. 3) O Botafogo possui a defesa menos vazada do campeonato. 4) O melhor goal-keeper brasileiro? Só abrindo um concurso.

**DIOGENES M. GONÇALVES** — Rua Burtli — Madureira — 1) Os cracks bilhete que estão atuando no Rio são: Pedro Amorim, Juvenal, Ma-

rioca, Nandinho, Nilo, Isaldino e Toquinho (este nasceu em Benguelé). 2) A seleção da Bahia já começou vencendo Alagoas. O resto é aguardar... 3) Os balanos foram campeões brasileiros em 1934, com este team: De Vecchi — Popó e Bica — Milla, Guga e Gia — Bentinho, Bayma, Guarany, Novinha e Almiró. 4) Estão esgotados os números atrasados do GLOBO SPORTIVO.

**ALTAMIRO VAZ** — Rio — 1) O campeão carioca de 1939 foi o Flamengo; 2) O team do Fluminense campeão de 1940 foi este: Batatais — Norival e Machado — Bioró (Mario Ramos), Spinelli e Afonso (Bioró) — Adilson, Romeu, Rongo, Tim e Carreiro (Hercules).

**CLOVIS WAGNER** — Pelotas — Rio Grande do Sul — 1) Thão e Vellão são players de qualidades equivalentes; 2) Pinho e Vaguinho são ambos úteis ao team; o primeiro pela sua experiencia, o segundo pelo seu entusiasmo; 3) Lauro e Carango só em 47 serão rubro-negros.

**GERALDO RODRIGUES** — Volta Redonda — 1) Não podemos atender a pedidos de fotografias; 2) Os campeões da cidade foram estes: FLUMINENSE (13 vezes) — 1906, 08, 09, 11, 17, 18, 19, 24, 36, 37, 38, 40 e 41. FLAMENGO (10 vezes) — 1914, 15, 20, 21, 25, 27, 39, 42, 43 e 44. VASCO (6 vezes) — 1923, 24, 29, 34, 36 e 45. AMERICA (6 vezes) — 1913, 16, 22, 28, 31 e 35. BOTAFOGO (6 vezes) — 1910, 30, 32, 33, 34 e 35. SÃO CRISTOVAO (uma vez) — 1926. BANGU (uma vez) — 1933; e PAISANDU (uma vez) — 1912. (Nos anos de 1924, 1933, 1934, 1935 e 1936 figuram dois campeões por causa das eleições então verificadas (L.M.D.T. x A.M.E.A. e A.M.E.A. x L.C.F.).

**WALTENCYR JOSE DA CRUZ** — Rio — 1) A resposta a sua pergunta sobre os campeonatos está compreendida na que damos acima ao senhor Geraldo Rodrigues. 2) O endereço de Orlando é: Orlando Azevedo Vianna — Rua Alvaro Chaves, 41 — Laranjeiras.

**JORGE ELPIDIO DE SOUZA** — Rocha Miranda — Rio — 1) O team de football mais antigo da cidade é o Fluminense. 2) O melhor center-forward ainda é Heleno. 3) Yustrick é o apelido do antigo arqueira do Andaraí, do Flamengo e do Vasco — Dorival Knippell. Jurandir chama-se, por extenso, Jurandir Corrêa dos Santos. Se n'0 GLOBO SPORTIVO 421 estava escrito assim: Yustrick (Jurandir) — era para dizer que Yustrick tinha jogado alguns matches e Jurandir outros. Entendeu? 4) O endereço de Jayme de Almeida é Praia do Flamengo, 66-68. 5) O nosso nome é: "Bilhetes do Leitor".

**MARIO SILVA** — Campiuse — São Paulo — Os Estados que atualmente mais jogadores têm fornecido para o football carioca são Pernambuco e Minas. De Pernambuco vieram ultimamente: Vicente, Chita, Amaro, Ademir, Orlando, Masinho, Telesca, Jorge, Djalma, Linoeiro e Waldredo. De Minas: Domicio Bigode, Dimas, Elgen, Friaça, Luiz Borraçha, Jayme, Thão, Nilton, Braguinha, Juvenal, Babau, etc.

**OLIMPIO FREITAS COSTA NETO** — Colegio de São Bento — São Paulo — 1) Qual a intermediaria que é melhor: a do São Paulo F. C. ou a do Flamengo? 2) Poderá dizer-me as idades de Gerson, Juvenal e Braguinha? 3) Ademir tem jogado bem, como fazia no Vasco? 4) Juvenal, do Botafogo, é medio ofensivo ou defensivo? Firmou-se em sua estreia contra o America?

**RESPOSTA** — 1) Não temos visto jogar a linha media do São Paulo, há seis meses. Não sabemos, pois, as suas condições técnicas atuais. Mas a do Flamengo, com Biguá, estava "tinindo". 2) Gerson tem 24 anos completos em 14 de julho; Braguinha tem 19 anos fétios em 27 de maio, e Juvenal tem 26 anos, completos em 12 de março. 3) Ademir continua a ser um grande jogador no Fluminense, como era no Vasco. 4) Juvenal, no sistema de jogo do Botafogo, é half avançado. Estreou sem brilho contra o America, mas já está aparecendo bem agora.

# As Duas Próximas Rodadas

Estão assim tabeladas as duas próximas rodadas, que serão as finais do campeonato:

**DIA 3 DE NOVEMBRO** — Fluminense e Vasco, em Alvaro Chaves; São Cristóvão e Botafogo, em Figueira de Mello; Bonsucesso x Flamengo, em Teixeira de Castro; América e Madureira, em São Januário; e Canto do Rio e Bangü, em Niterói.

**DIAS 9 E 10** — Flamengo e Fluminense, na Gavea; Botafogo e América, em General Sberiano; São Cristóvão e Vasco, em Figueira de Mello; Madureira e Bangü, em Conselheiro Galvão; e Canto do Rio e Bonsucesso, em Niterói.

# Rendas e Bordados...

Com os dois "clássicos" Botafogo x Flamengo e Fluminense x América, realizados em dias de sol, melhorou consideravelmente o total de rendas da décima sexta rodada do campeonato. Os dois jogos anteriormente efetuados — Vasco x Bonsucesso e Bangü x São Cristóvão — haviam apresentado em conjunto apenas Cr\$ 13.146,00, mas o clássico Fluminense x América rendeu Cr\$ 246.570,00, o Botafogo x Flamengo rendeu Cr\$ 214.842,00 e o jogo Madureira x Canto do Rio apurou Cr\$ 2.086,00, de forma que a arrecadação total da rodada chegou à magnífica soma de Cr\$ 481.647,00. Foram vendidos nos três jogos de sábado e domingo 37.141 ingressos, a saber: 3.702 cadeiras numeradas; 22.902 arquibancadas; 9.614 gerais e 923 militares.

Somados esses números aos existentes anteriormente, o campeonato oferece os seguintes totais gerais: — Rendas: Cr\$ 5.330.108,00. Público pagante: 619.533 pessoas. Cadeiras numeradas: 26.640. Arquibancadas: 324.424. Gerais: 194.853. Ingressos militares: 14.811.

A renda maior do campeonato é a do jogo Vasco x Flamengo, no primeiro turno, em São Januário: — Cr\$ 369.990,00. A menor é a do jogo Bangü e Bonsucesso, do retorno — Cr\$ 772,00.

# Síntese da Rodada

Os três jogos disputados sábado (um) e domingo (dois), para a conclusão da 16.ª rodada, do campeonato ofereceram estes detalhes:

**FLUMINENSE 1 X AMÉRICA 0** — Local: Laranjeiras. Renda: Cr\$ 246.575,00. Juiz: Mário Vianna. Teams: FLUMINENSE — Robertinho; Ony e Haroldo; Paschoal, Telesca e Elgode; Amorim, Ademar, Simões, Orlando e Rodrigues. AMÉRICA — Vicente; Domício e Gritta; Oscar, Dino e Alvaro; China, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha. Goal de Rodrigues, no segundo tempo. Cesar foi expulso de campo, por agressão à Telesca após esse tento. Preliminar: Fluminense 5x0.

**FLAMENGO 3 X BOTAFOGO 2** — Local: General Severiano. Renda: Cr\$ 214.842,00. Juiz: Alzilar Costa. Teams: FLAMENGO — Luiz; Newton e Berival; Biguá, Bria e Jayme; Adilson, Tião, Pirlito, Perácio e Vevé. BOTAFOGO — Oswaldo; Gerson (Negrinho) e Sarmoz Waldemar, Negrinho (Belgno e depois Geninho) e Juvenal; Nilo (Gerson), Tovar, Helene (Nilo), Geninho e Braguinha. Goals de Geninho, Vevé e Braguinha no primeiro tempo, e Adilson e Jayme no segundo. Gerson confundiu-se seriamente aos 13 minutos de jogo, não podendo continuar na zaga. Helene e Perácio foram expulsos na metade do segundo tempo por agressão e revide, respectivamente. Preliminar: Botafogo 1x0.

**MADUREIRA 4 X CANTO DO RIO 1** — Local: Conselheiro Galvão. Renda: Cr\$ 2.086,00. Juiz: Oscar Pereira Gomes. Teams: MADUREIRA — Tinoco; Mario Brandão e Danilo; Olavo, Nilton e Esteves; Betinho, Cola, Bidon, Durval e Esquerdinha. CANTO DO RIO — Joel; Borracha e Lamparina; Zarey, Guimarães e Grande; Adílio, Carango, Paschoal, Pedro Nunes e Noronha. Goals de Durval (2) no primeiro tempo, e Adílio, Betinho (de penalty, hands de Lamparina) e Durval no segundo. Preliminar: Madureira 5x2.

# A Fila do Campeonato

Novas e profundas alterações se verificaram na "fila" do campeonato. Com os "empurrões" trocados na última rodada, o América, o Flamengo e o Fluminense estão agora juntos no primeiro posto, enquanto o Botafogo está em segundo, a dois pontos. A situação geral é agora, a seguinte:

- 1.º FLUMINENSE, com 12 vitórias e 4 derrotas; 24 pontos ganhos e 8 perdidos; 67 goals pro e 31 contra. Saldo: 36.
- 1.º FLAMENGO, com 11 vitórias, 2 empates e 3 derrotas; 24 pontos ganhos e 8 perdidos; 60 goals pro e 28 contra. Saldo: 32.
- 1.º AMÉRICA, com 12 vitórias e 4 derrotas; 24 pontos ganhos e 8 perdidos; 43 goals pro e 28 contra. Saldo: 15.
- 2.º BOTAFOGO, com 9 vitórias, 4 empates e 3 derrotas; 22 pontos ganhos e 10 perdidos; 51 goals pro e 23 contra. Saldo: 28.
- 3.º S. CRISTOVÃO, com 8 vitórias, 2 empates e 6 derrotas; 19 pontos ganhos (porque ganhou o do empate com o Madureira), e 13 perdidos; 36 goal pro e 27 contra. Saldo: 9.
- 3.º VASCO DA GAMA, com 7 vitórias, 5 empates e 4 derrotas; 19 pontos ganhos e 13 perdidos; 38 goals pro e 30 contra. Saldo: 8.
- 4.º BANGÜ, com 4 vitórias, 1 empate e 11 derrotas; 9 pontos ganhos e 23 perdidos; 30 goals pro e 63 contra. Defeitu: 33.
- 5.º MADUREIRA, com 3 vitórias; 3 empates e 10 derrotas; 8 pontos ganhos e 24 perdidos (porque perdeu o ponto do empate com o São Cristóvão); 29 goal pro e 55 contra. Defeitu: 26.
- 5.º CANTO DO RIO, com 4 vitórias e 12 derrotas; 8 pontos ganhos e 24 perdidos; 23 goals pro e 54 contra. Defeitu: 31.
- 6.º BONSUCESSO, com 1 vitória, 1 empate e 14 derrotas; 2 pontos ganhos e 29 perdidos; 23 goals pro e 61 contra. Defeitu: 38.



Uma passagem do acidentado jogo Botafogo x Flamengo, por ocasião de um choque entre Helene e Perácio no primeiro tempo. Ve-se o meia rubro-negro sendo afastado do local enquanto Helene tem junto de si o juiz Alzilar Costa. Caído e agarrado à pelota, está o goleiro Oswaldo.

# BOLAS NAS REDES...

Após os jogos de sábado e domingo é a seguinte: Robertinho (Bangü), 11 jogos — 44 goals; Oncinha (Bonsucesso), 14 jogos — 43 goals; Odair (C. Rio), 8 jogos — 27 goals; Luiz (Flamengo), 16 jogos — 28 goals; Tarzan (Madureira), 10 jogos — 25 goals; Barbosa (Vasco), 13 jogos — 24 goals; Louro (S. Cristóvão), 14 jogos — 23 goals; Joel (C. Rio), 3 jogos — 27 goals; Vicente (América), 12 jogos — 16 goals; Rosário (Fluminense), 10 jogos — 16 goals; Alfredo (Fluminense), 6 jogos — 15 goals; Julio (Madureira), 2 jogos — 11 goals; Alpiniano (Bonsucesso), 1 jogo — 10 goals; Rolando (Madureira), 1 jogo — 9 goals; Macumba (Bangü), 3 jogos — 9 goals; Tinoco (Madureira), 3 jogos — 9 goals; Oswaldo (Botafogo), 7 jogos — 8 goals; Adail (Bonsucesso), 1 jogo — 8 goals; Tobby (Bangü), 1 jogo — 7 goals; Barqueta (Vasco), 3 jogos — 6 goals; Delamir (São Cristóvão), 2 jogos — 1 goal; Mundinho (São Cristóvão), uma fração de jogo — 1 goal; e Nadinho (Bangü), uma fração de jogo — 1 goal.

# Fora de Campo!...

Cresceu a relação dos "fora de campo" com a expulsão de três cracks da maior evidência no complemento da 16.ª rodada do campeonato — Cesar, Helene e Perácio. E o "center" alvi-negro, com isso, passou a deter o "record" de expulsões: três vezes, até agora. A relação geral é a seguinte: 1.ª RODADA — Gerson (do Botafogo), Esteves (do Madureira), Santamarina (do São Cristóvão), Eunapio (do Bonsucesso), Zizinho (do Flamengo) e Adauto (do Bangü). 2.ª RODADA — Tim e Helene (do Botafogo). 3.ª RODADA — Lourinho (do São Cristóvão), Djalma (Vasco), e Hernandez e Rubinho (do Canto do Rio). 4.ª RODADA — Ninguem. 5.ª RODADA — Borracha, Zarey, Nestor e Pedro Nunes (do Canto do Rio) e Braguinha e Helene (do Botafogo). 6.ª RODADA — Gualter (do Fluminense), Oswaldiano (do São Cristóvão), Bilulu (do Bangü) e Rubinho (do Bonsucesso). 7.ª RODADA — Ninguem. 8.ª RODADA — Ninguem. 9.ª RODADA — Ninguem. 10.ª RODADA — Adail (do Bonsucesso). 11.ª RODADA — Esquerdinha (do América) e Bilulu (do Bangü). 12.ª RODADA — Oscar (do América) e Telé (do Bonsucesso). 13.ª RODADA — Ninguem. 14.ª RODADA — Durval (do Madureira) e Paschoal (do Canto do Rio). 15.ª RODADA — Ninguem. 16.ª RODADA — Jorge (do Vasco), Eunapio (do Bonsucesso), Cesar (do América), Helene (do Botafogo) e Perácio (do Flamengo).

# Os 7 mgos da Onça...

Não houve goals contra, nos três jogos da rodada que passou. Destarte, a relação dos "amigos da onça" continua sendo esta: GUALTER (do Fluminense) — dois goals (um para o Botafogo e outro para o São Cristóvão); NEWTON (do Flamengo) — 1 (para o Botafogo); MANTIQUEIRA (do Bonsucesso) — 1 (para o São Cristóvão); DANILLO (do Madureira) — 1 (para o Bonsucesso); e RAFANELLI (do Vasco) — 1 (para o Bonsucesso).

# OS ARTILHEIROS

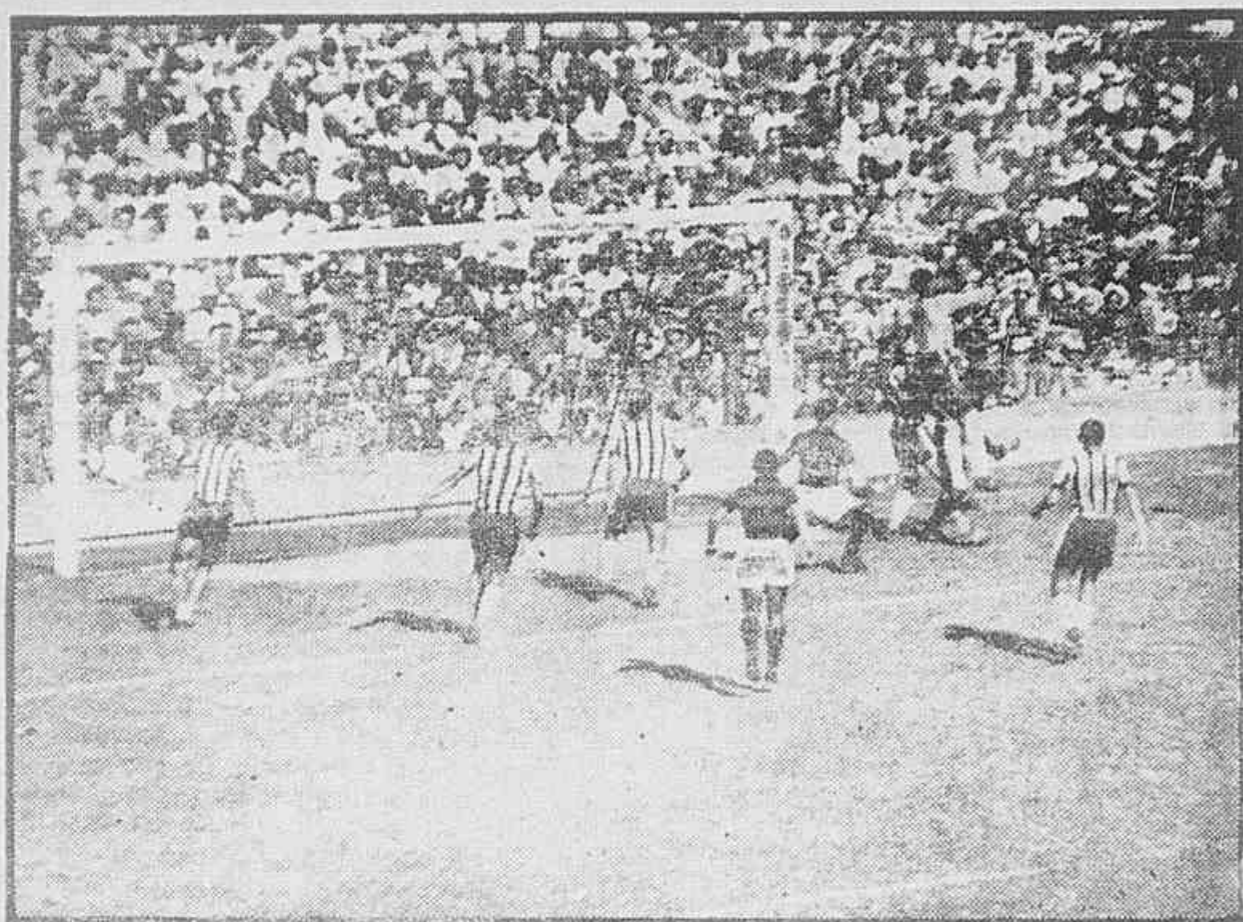
Continua Perácio na liderança dos artilheiros de 46, com 17 goals, seguido de Helene e Ademar, com 16. A relação geral é esta:

- 1.º — Perácio, com 17 goals; 2.º — Helene e Ademar, com 16 goals; 3.º — Rodrigues, com 15 goals; 4.º — Simões, com 14 goals; 5.º — Lima, com 13 goals; 6.º — Pirlito e Betinho, com 11 goals; 7.º — Lelé, Jorge (S. C.) e Nestor (S. C.), com 10 goals; 8.º — Pedro Amorim, Nilo, Maneco, Moacir (Bangü), Cesar, Orlando e Braguinha, com 9 goals; 9.º — Geninho, com 8 goals; 10.º — Paschoal (C. Rio), Jair, Menezes, Vevé e Durval, com 7 goals; 11.º — Velau, China, Oswaldinho (S. C.), Cardoso, Santo Cristo e Adilson, com 6 goals; 12.º — Noronha, com 5 goals; 13.º — Vaguinho, Dimas, Durval e Nerino, com 4 goals; 14.º — Isaltino, Ubirajara, Balano, Godofredo, Tião (Bangü), Esquerdinha (América), Esquerdinha (Madureira), Rubinho (Bonsucesso), Jayme e Telé, com 3 goals; 15.º — Tião (Fla), Biguá, Bria, Pé de Valsa, Paschoal (Flu), Oscar, Tovar, Friaça, Berascochea, Chico, Isaías, Djalma, Neca, Souza, Magalhães, Nestor (C. Rio), Hernandez, Camarão, Eunapio, Darcy, Darly, Pedro Nunes e Adolfo Rodrigues, com 2 goals; 16.º — Maxwell, Juvenal (Bot.), Valsechi, Elgen, Indio, Geraldino (C. Rio), Carango, Vadinho, Zé Luiz, Antero, Sonó, Nilton (Mad.), Gerson (S. C.), Bidon, Adillo e Cambui, com 1 goal.

# OS PENALTIES

Mais um penalty veio juntar-se aos quatro consignados na primeira parte da 16.ª rodada. Registrou-se ele no jogo Madureira e Canto do Rio, num hands de Lamparina que Betinho converteu em goal. Com isso, a estatística dos penalties no campeonato deste ano passou a oferecer estes números: Batidos 30; aproveitados 20; perdidos 10. Destes, cinco foram defendidos pelos keepers, dois bateram nas traves e três foram shootados fora.

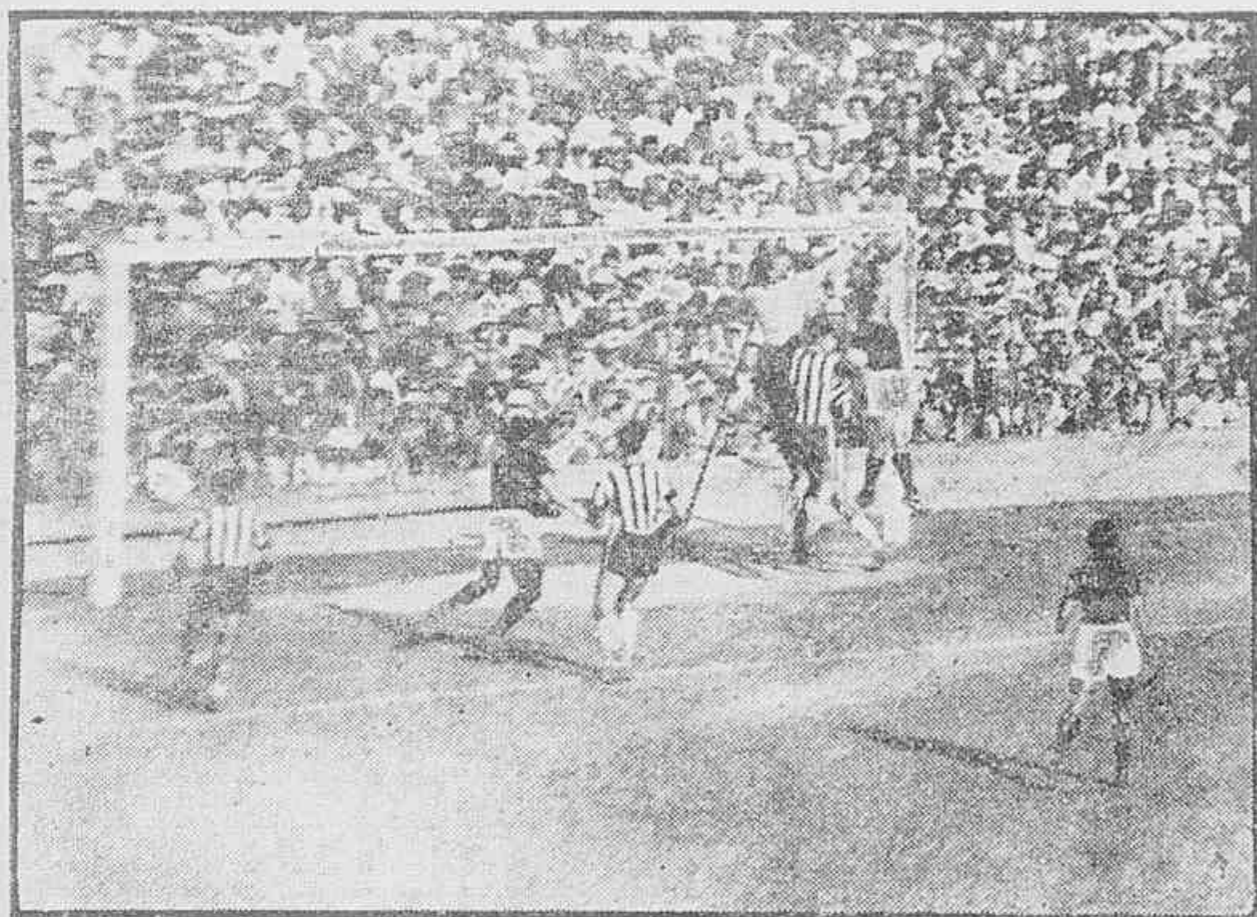
# BOTAFOGO x FLU



Difícil defesa de Oswaldo, no ângulo esquerdo do seu arco. Pirillo e Sarno saltaram para alcançar a pelota.



O segundo goal do Botafogo foi feito por Braguinha, em oportuna entrada. Bi-guá tentou evitar a intervenção do ponteiro alvi-negro, como se poderá ver acima. A bola está passando entre Luiz e Newton.



Defesa de Oswaldo, no primeiro quarto de hora da partida, pois Gerson ainda era o zagueiro.



Primeiro goal do Flamengo. Vevê cobriu Oswaldo, que saiu do arco, assinando o tento que empatou a peleja.

Football até que é um esporte simples. Dentro das "quatro linhas do campo", vinte e dois homens, dirigidos por um juiz, no caso o 23.º figurante, tratam de impulsionar uma esfera de couro para dentro de um retângulo. A vitória cabe ao conjunto que mais vezes conseguir realizar tal objetivo. Coisa mais ou menos vulgar, que requer apenas alguns atributos físicos e acrescidos de certo preparo técnico. Apenas um esporte que o profissionalismo transformou em espetáculo. Divertimento, portanto, para o público. Assim é ou devia ser o football no Brasil. Infelizmente nem todos assim compreendem. O que se tem feito até agora, salvo uma ou outra interferência bem intencionada, é complicar as competições. No nosso país, lamentavelmente, o que menos importa são as "quatro linhas do campo" e os participantes da pugna. Existem muitos dirigentes e inúmeros aderentes para atrapalhar. Tudo diferente da Inglaterra, por exemplo, onde os gremios tratam somente de realizar as competições com objetivos definidos. Não há a outra preocupação, além da de praticar esporte. E daí nasce o sucesso do football na Grã-Bretanha.

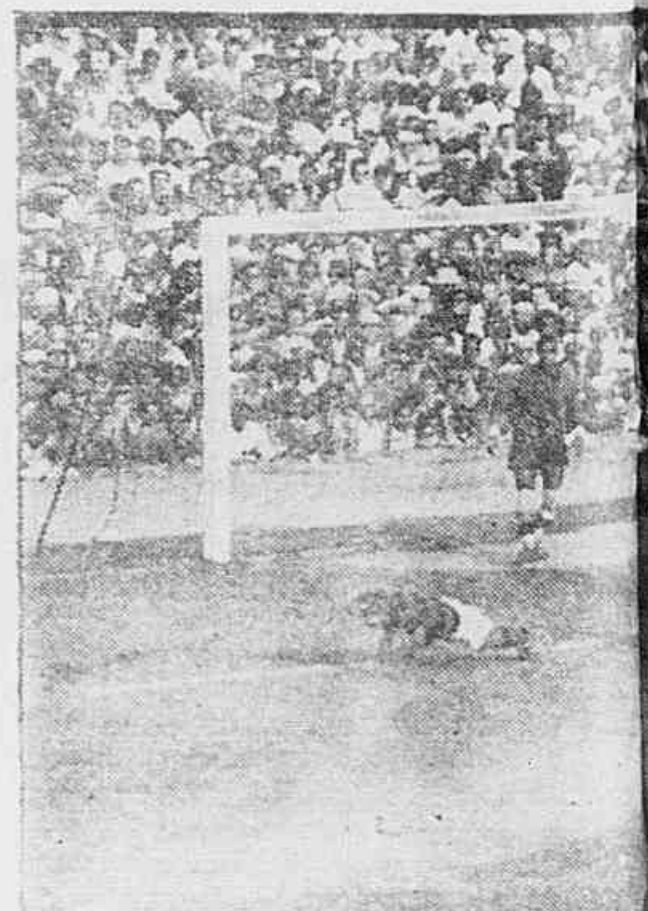
Não pretendemos descobrir coisa alguma com as considerações acima, como também é desnecessário doutrinar sobre os perigos dos maus exemplos, principalmente quando partem de cima. Não se pode exigir dos jogadores o respeito maior à disciplina, quando os chamados mentores — em grande maioria — vivem apadrinhando atitudes extra-esportivas, quando não tomam a iniciativa de praticá-las. E se já não bastassem os pare-dros insuflando cracks, ainda aparece um sem número de literatos em "vacaciones" estimulando gestos contrários à lealdade. É triste constatar que a paixões tomou conta dos espíritos, levando-os a extremos condenáveis. Já era tempo de compreender que existem jornalistas capazes de escrever sem elhar as cores das camisas dos contendores, sem estar filiados a "correntes" de opinião duvidosa. Afinal é quase ridículo, senão ridículo mesmo, verificar que os que pretendem ser os orientadores do público, os críticos, perderem tempo e prestígio com defesas suspeitas de jogadores e clubes. É que o partidarismo torna-se tão visível, que impede o respeito que deveria merecer pela profissão que exerce.

Um jogador recorre a método pouco esportivo para levar vantagem num lance. O jornalista observa a falta e não faz favor em assinalá-la. E como exige a própria função, comenta a deslealdade do recurso, como explica a influencia decisiva que teve na restante da disputa. Registrando o fato, por dever para com o público, cumprimos apenas a missão de narrar com honestidade o que ocorreu na partida. Seria estranho que fosse esquecido um pormenor de tão grande importância, quando nem mesmo os tolos descobrem que dele nasceram as modificações do panorama da luta. A adjetivação consequente, apareceu em face da gravidade do acontecimento, justa pelo sentido de concorrer para que cesse a prática de recursos idênticos. Essa é, por sinal, uma das obrigações do jornalista esportivo, talvez a principal.

(De RICARDE

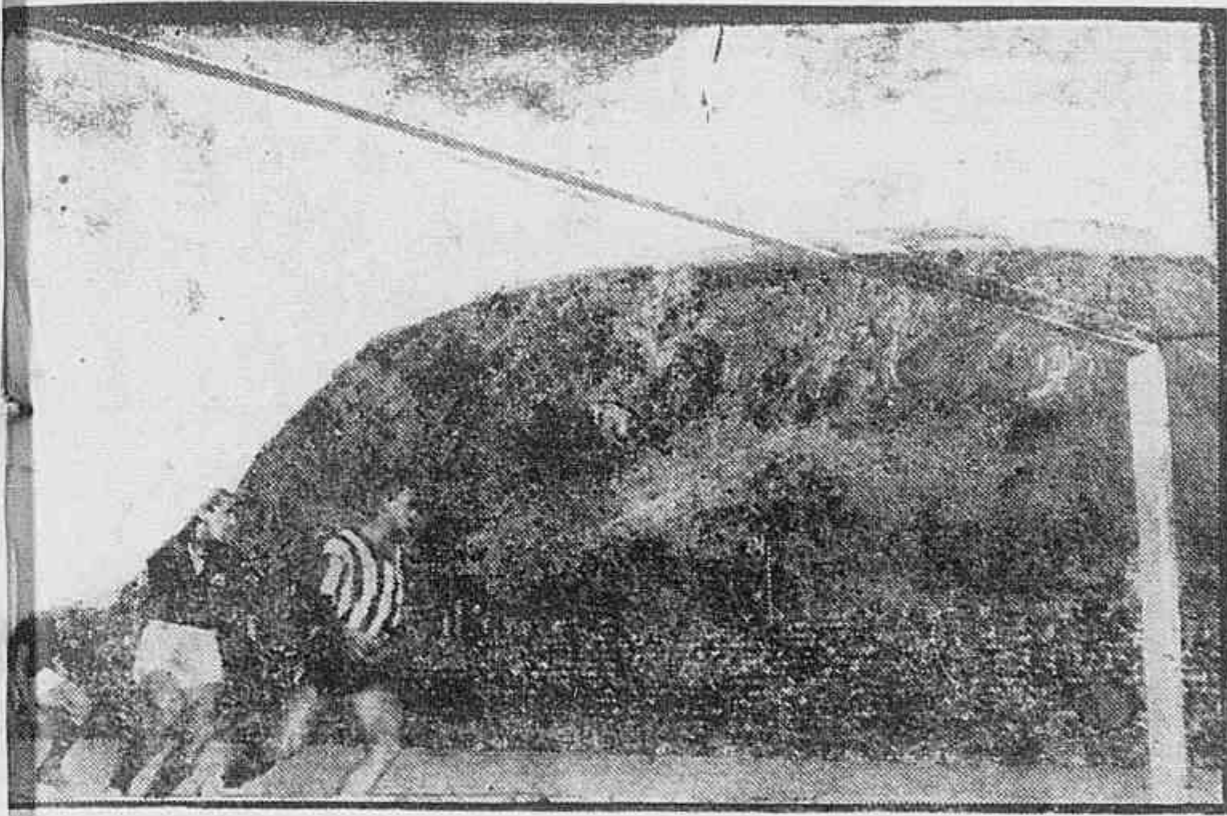
Pelo menos no Brasil, onde ainda não foram compreendidos devidamente os objetivos do esporte. Assim fizemos ao escrever para "O Globo" na edição das sete horas de segunda-feira e não temos por que deixar de repetir na presente crônica.

Embora observadores "neutros", que assinam secções com ou sem confissão partidária, tenham pretendido descobrir segundas intenções nas acusações feitas a Pirillo, não há como deixar de reproduzi-las. O comandante rubro-negro atingiu Gerson com um soco, obrigando-o a deixar o campo. Não foi a primeira vez em que procede desta forma, pois ninguém esqueceu que Spivelli e Ely já foram vitimados por golpes iguais e desferidos pelo mesmo jogador. E há a acrescentar mais um jogador, lembrando o que aconteceu a Jahú, então back do Vasco. Também o back colored levou um soco de Pirillo, ficando ferido no supercílio. Juca, na época o juiz José Ferreira Lemos, percebeu o golpe e foi pedir a Jahú que explicasse a causa, a fim de expulsar o adversário. Mas o plaker

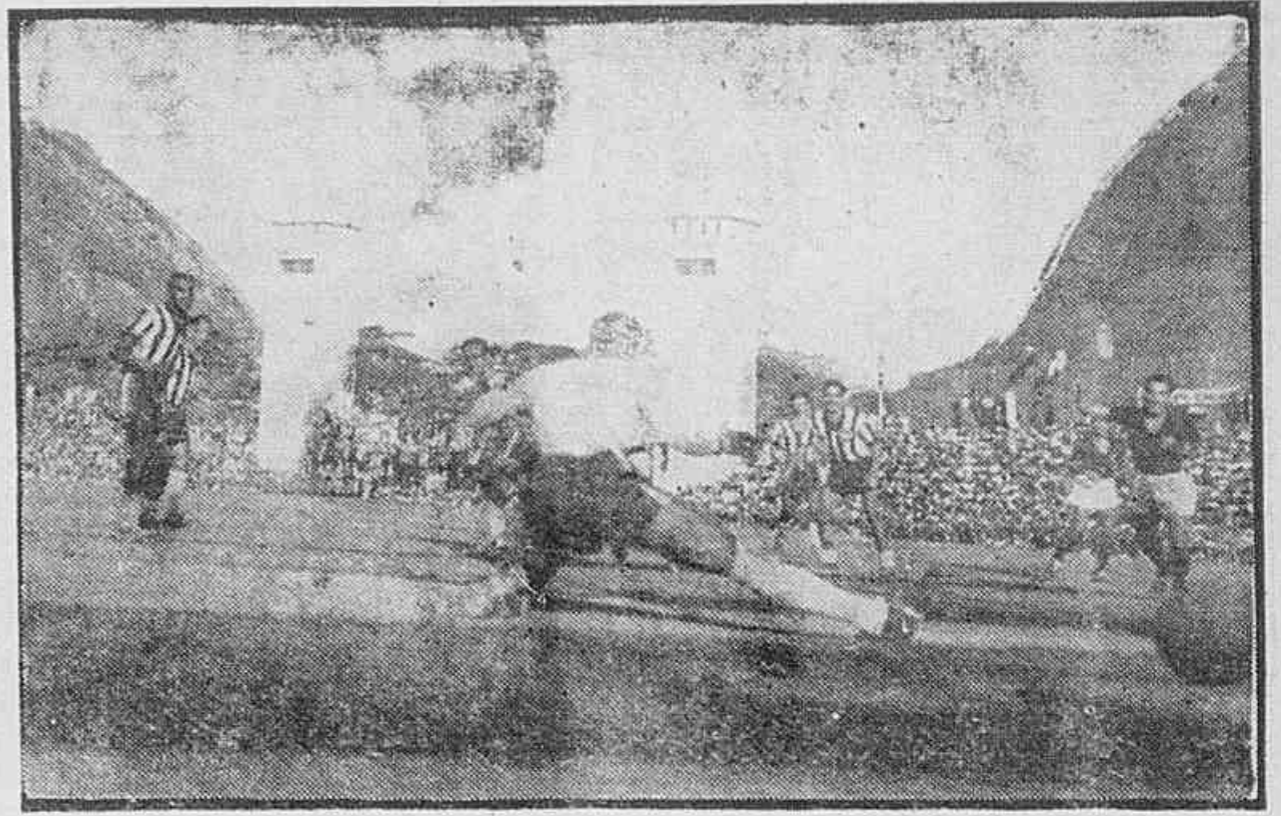


Um lance na porta do goal do Flamengo, zagueiro foi para a ofensiva.

# MINENSE, UM BOM PRETEXTO...



O segundo goal do Flamengo, de autoria de Adilson, que não aparece na fotografia acima. A bola foi chutada da direita e está entrando pela esquerda



O GOAL DA VITORIA — Pirillo passou a pelota para Jayme, ao cobrar o jogo-violento de Oswaldo na area, e o half fuzilou. Era o terceiro tento do Flamengo. O arqueiro estendeu a perna mas não pôde deter a pelota

ARDERRAN)

ram ro-negro teve sorte, pois Jahú era de uma lidade a toda prova e preferiu dizer ao que o melhor era tratar de outro assunto. Juca está vivo para confirmar, a não ser se descubra também segundas intenções citação de exemplos verdadeiros.

Com a saída de Gerson da zaga — Gerson é o ponto alto da defesa do Botafogo e lidado ao posto no scratch — a equipe negra ficou transtornada. Negrinhão sou para back e Heleno recuou para o seu ar. O Botafogo ainda conseguiu mais um L mas acabou perdendo por 3x2. Para m entende de football (ao contrario do se acredita, poucos são os que conhecem esporte) o desfalque foi decisivo e somente a atuação parcial do juiz na segunda fase do ontro, pôde ter salvo o Botafogo de um es contundente. Num jogo como football e a beleza do seu transcorrer depende da monia dos conjuntos, é fácil concluir soca o que foi o seguimento da disputa. Fa-e agora em football, como se isso tivesse o possível nos setenta e cinco minutos pos-ores a saída de Gerson.

Hoje, muitos dias após o encontro, discute-se se o Botafogo ganharia com os onze elementos ou não. Afirma-se que o Flamengo possuía condições para vencer com ou sem Gerson. Não duvidamos de que assim ocorresse. O técnico rubro-negro, a despeito de opiniões em contrario de muitos dos seus defensores de hoje, é um profundo conhecedor da profissão. Tem realizado milagres com aquele reduzido grupo de crack, alguns já veteraníssimos. Há ainda que em football os resultados não podem ser previstos no papel, dependendo exclusivamente dos prós e contras da luta. O exemplo maior está no proprio match de sábado, em que o Botafogo era franco favorito. Quem poderia contar com a contusão de Gerson? Nem mesmo Pirillo.

E' lógico que houve alguma coisa que se salvasse na partida: o ardor com que se empregaram os jogadores. E' verdade que para Sarno, Heleno, Negrinhão, Pirillo e Biguá o entusiasmo transformou-se em violencia, mas a maioria procurou apenas esforçar-se o máximo pela vitória. Ganhou o Flamengo, mais feliz ao aproveitar as oportunidades de goal. O seu triunfo, que poderia ser desmerecido pelo gesto lamentável de Pirillo, cresceu pelos obstáculos criados pelo juiz Alzilar Costa. Lutou quase todo o segundo tempo contra a má vontade do árbitro. Mas a tarde era francamente rubro-negra e o proprio penalty transformado em jogo violento acabou sendo o veiculo do goal da vitória.

O que se costuma chamar de dirigente da partida, foi o Sr. Alzilar Costa. Nem se pode dizer que esteve num dia infeliz; pois a repetição de arbitragens iguais impede a explicação. Sem que se saiba porque o número dois do quadro da entidade, errou muito durante a partida e foi sem enegria. Colocou-se mal para assinalar grande número de lances, pecando seguidamente. Permitiu, ainda, que os jogadores fizessem uso de recursos extra-esportivos. Foi injusto na expulsão de Perácio, que vinha sendo vítima de provocações de toda a sorte. E mais lamentável ainda foi a sua visível preocupação de tentar descontar o goal que nasceu do jogo perigoso de Oswaldo. Sebraram fouls contra o Flamengo no periodo final, num total que atingiu a dezenas. Acreditamos que o árbitro tenha pensado que errou ao dar o jogo perigoso e assim tivesse prejudicado o Botafogo. Realmente errou, mas ao esquecer que aquilo de pontapé no adversario é foul-penalty mesmo.

Assim pode ser contada a historia de um match, que de football teve pouco. Agora é pensar nas rodadas finais e olhar, principalmente, para o esporte. Nada de questões tolas, provocações desnecessarias ou ataques desabridos. E' justo que torçam os que gostam de clubes e que cheguem até a carregar os jogadores nos ombros, se esse for o desejo. Afinal parece que estamos numa democracia e deve ser livre a manifestação de pensamento. Tão livre que permite que o partidatismo se desmanche em tolices em colunas e colunas, garantindo-lhe uma falsa notoriedade.



Sarno preparando-se para defender, acossado por Nilo e auxiliado por Newton



amengando-se Gerson como atacante. O ensivo, do à contusão na vista



Sarno salvando um tento certo contra a sua equipe

A vitória foi o prêmio da melhor conduta do FLUMINENSE

(De LUIZ BAYER, especial para O GLOBO SPORTIVO)



A equipe do América, com a bandeira dos dois clubes



Robertinho, depois de defender, saiu para lançar a pelota aos seus companheiros

2 A defesa do Fluminense era tida como vulnerável, principalmente depois que se teve conhecimento da ausência de Pé de Valsa e na inclusão da dupla Telesca e Osni, que havia fracassado lamentavelmente em S. Januario. Afirmava-se até que a peteca se distinguiria pelo duelo das ofensivas, pois as retaguardas teriam a missão de lutar com os melhores ataques da cidade. O início da pugna demonstrou um Fluminense agressivo e um América cauteloso. Em poucos minutos Vicente e os companheiros de defesa foram chamados a intervir com disposição. De uma feita, o arqueiro rubro conseguiu mandar a comer um pelotão de Pedro Amorim que a torcida chegou a festejar o tento que deu a impressão de consumado. Ai então constatou-se que o Fluminense estava armado. A defesa firme e o ataque procurando uma decisão com o seu jogo de deslocamento e bastante inteligente. Telesca que era a principio apontado como a grande falha do conjunto, agigantava-se. De início teve dois "testes" com Maneco e em ambos conseguiu levar a melhor. Isso encorajou ainda mais os tricolores e então teve-se a impressão real de que os rubros muito dificilmente passariam incólumes por Alvaro Chaves.

**BOMBAS DE D. D. T. DO EXÉRCITO AMERICANO**

Grande estoque para venda direta a particulares e revendedores. Detalhes pelo tel. 22-7295 ou escrevendo à Distribuidora Record Ltda., Avenida Erasmo Braga 28 — 8.º andar, Rio de Janeiro.

1 Desde domingo o campeonato da cidade tomou um rumo positivamente mais sensacional. Essa transformação devem os torcedores aos resultados dos "clássicos" Botafogo x Flamengo e Fluminense x América. No sábado, por exemplo, o rubro-negro conseguiu livrar-se de General Severiano com uma vitória de fibra sobre o seu tradicional competidor. E, finalmente, domingo, o Fluminense obteve um triunfo brilhante sobre o América, e em consequência a liderança passou a contar com nada menos de três candidatos, entre os quais deverá ser decidido o título supremo da temporada. As possibilidades de América, Flamengo e Fluminense, são idênticas nesse final de campeonato. Restam a todos, compromissos de respeito. Os rubros terão que enfrentar domingo o Madureira e na rodada final o Botafogo. O Flamengo, por sua vez, irá depois de amanhã a Teixeira de Castro para se empenhar com o Bonsucesso, para depois então dar combate ao Fluminense e, finalmente, o tricolor receberá na próxima rodada o Vasco, para despedir-se do campeonato enfrentando o rubro-negro, o seu mais difícil rival de todos os tempos. Não está excluída também a hipótese de quatro ponteiros. Isso, porém, só seria possível, se o Vasco superasse o Fluminense e o tricolor no final derrotasse o Flamengo, para ainda o Botafogo impor-se ao América. Ai então o "Glório" estaria novamente no pareo e a decisão do certame teria que ser feita através de um torneio "Relâmpago". Estas são as características desse final de certame, simplesmente empolgante.

A batalha entre o Fluminense e o América, pode ser incluída entre as mais completas da temporada. As previsões de uma luta sensacional confirmaram-se plenamente e para isso contribuiu sem dúvida o desempenho excepcional do tricolor. Os rubros não desconheciam a dificuldade da missão. Sabiam que para triunfar em Alvaro Chaves teriam que agir dentro das suas verdadeiras possibilidades. As esperanças residiam evidentemente na ofensiva da rea Campos Sales.

**NÃO FIGURAVA NO ESQUEMA...** — Não passou despercebido a ninguém o "sumiço" que levou Maneco, domingo, frente a Telesca. Atuando, para surpresa geral, de forma nunca exibida até então, o "pivot" paraguaio botou Maneco no bolso, como se costuma dizer. Mas ninguém encontrava explicação para o abafamento do endiabrado meia "colored". Até que um "observador" mais penetrante que toda a legião de "olheiros" da Federação explicou a coisa: "Foi tudo culpa dos esquemas que o Juca distribue aos seus cracks antes de cada jogo. No papel dado ao Maneco havia um "desfiladeiro" no meio do campo, por onde ele poderia avançar à vontade. Daí a surpresa do Maneco quando quis passar pela brecha assinalada no mapa, e viu uma barreira a interceptar-lhe os passos. Ficou descontrolado e no meio tempo, já no vestiário, procurou no seu mapa a explicação para o fato. Virou de um lado, virou do outro, e não achou nada. O Telesca não figurava no esquema do Juca..."

# SHOOT

**A SURPRESA** — A ausência de Pé de Valsa foi conhecida em Alvaro Chaves com a incerteza dos que advertem um fracasso. Telesca se encarregou de demonstrar, porém, que um suplente serve para algo mais que para encher um vazio.

**VERIDICO** — Dois cracks de notória popularidade em nosso ambiente, que pertencem a um dos chamados "grandes" e cujos nomes não daremos muito de propósito, encontraram-se certa vez em reunião de gente de arte, e como não desejavam passar por neófitos entabularam uma palestra que fugia inteiramente às de todos-os-dias. Assim, de súbito, entraram pelo terreno da obra. Foi então que um deles perguntou ao outro:

— Você já assistiu "As Bodas de Figaro"?

E o companheiro, sem hesitar, respondeu:

— Não... não... há já algum tempo que não vejo casamento.

**TUDO É FLAVIO** — O trio que, formado na sub-guarda, constitui a representação mais cabal da corrente igualitaria que se tem podido observar no certame deste ano, transformou-se como por encanto. Quando quase todos — menos, é claro, os botafoguenses — esperavam a queda do team alvi-negro, eis que o Flamengo vai a Wenceslav Braz e ganha. A façanha do rubro-negro é das que chegam a provocar assombro.

E no momento em que se ressalta o "golpe" do seu presidente, como fator decisivo para a vitória, esquecendo-se o resto, é sempre oportuno recordar que essa vitória pertence principalmente a Flávio, evidentemente o homem-tudo de Garcia; o que se antecipa, prevendo a continuação dos temporais e o que dosa o moral dos cracks, preparando-os para todas as batalhas.



**SABAEU** — Gilton Tovar, mãos à cabeça, 5 minutos depois do match em monólogo desesperado: "Pois é, Dr. Paulo; campeonato de football, agora, só na outra encarnação!"

**PERGUNTA SALVADORA** — Detido quando atravava garrafas no gramado, um garoto de uns 14 anos perguntava, emocionado, balbuciante ao investigador escuro, de olhos de aros prateados:

— Se chegam a bater num seu irmão pequeno, que é que você faz?

Só por esta pergunta o policial deixou-o ir.

**QUEIMAÇÃO** — A saída da cancha Egberto Martins gritou para o Taunay:

— Vem ou não vêm os seus parabens, Alfredo?

Ao que o secretário alvi-negro respondeu, carência fechada:

— Não!

Jurandyr Natos, ao lado, interveio sorridente, querendo saber por que o Taunay não felicitava ao Egberto. E o Taunay, no mesmo tom de voz, afirmou:

— Apenas por que considero a vitória de vocês como a coisa mais sórdida deste campeonato!

**E O "DIABO" NÃO DISSE NÃO...** — Por muitas diabruras que Amorim, Ademir e Orlando fizeram só para Rodrigues conseguir aquilo que todos almejavam, o "diabo" Vicente não pôde, pela primeira vez, dizer não.



**VISAO** — Este foi Vicente, visto por milhares de olhos tricolores, até que veio o gol de Rodrigues.

**SO' FALTARAM OS VIOLINOS...** — Xgrá de Du Vinci, alma de artista e coração irrequieto, assim G. Netto começou a burilar o espetáculo futebolístico de domingo, disputado pelo Fluminense e o América:

"Núma tarde primaveril, sob um céu sem nuvens e com um sol brilhante, o estádio do Fluminense acolheu uma grande assistência..."

E não contente pelo lugar comum que a primeira imagem lhe trouxe, tornou-se ainda brutalmente materialista ao continuar:

"... que deixou respeitável soma de Cr\$ 246 575,00."



**BANDEIRA...** — Um comentarista de rádio, passando em revista a atuação do quadro rubro-negro, sábado passado, ao chegar em Biguá, gritou com todas as forças de seus pulmões:

— O "Índio" não faz milão no terreno da técnica, mas a verdade é que a sua presença vale como uma bandeira de entusiasmo desfraldada nesse movimentado campo de batalha!

\*\*\*

**ELES TAMBEM TORCEM** — Isso de dizer que os juizes do Tribunal de Penas, digo, da Justiça Desportiva, não torcem, é falso. No jogo América e Fluminense, por exemplo, o Dr. Newton Noronha esteve por um triz para quebrar o pescoço. E torcia para os "rubros".

— Mas o homem não é botafoguense? — perguntou-me o Nelson Cintra.

Respondi que assim também pensava até aquele dia. Mas o Arêns tratou de desfazer o equívoco, explicando-me ainda que o Newton Noronha já jogou no goal, defendendo as cores dos "rubros".

\*\*\*

**A DIFERENÇA:** — Indagava um "americano" de um botafoguense:

— Você sabe qual é a diferença

que existe entre César e Héleno?

— Muito fácil.

Está entrando pelos olhos da cara.

Ambos possuem os mesmos defeitos; apenas Héleno ainda dispõe

de algumas qualidades técnicas apreciáveis.

# Confidencialmente

No momento exato em que o céu do Rio de Janeiro começou a se cobrir de nuvens escuras, Hilton Santos preparava-se para tomar assento à mesa de um amigo, por sinal dirigente do Botafogo. Súbito, a sala foi inteiramente emergida em trevas. Foi num sábado, e em meio à grande escuridão, só brilhavam os dentes do presidente rubro-negro... Entremetidos, uma voz de espanto indagou: "Por que tanto sorriso, Hilton?" Ao que o pa-

## DESTINO...

Não te inquietes, porque teu filho tem uma horizonte: o football. Não te aborreças pensando em seu longínquo amanhã. Talvez crack, possivelmente cronista, senão empregado público. Olha que poderá ser pior!

Tu queres que ele estude, que se faça gente. Deixa que tenha recordações, que tenha "stock" de felicidade para os dias de amargura. Se não se der bem, pelo menos terá equivoques amáveis. Os meninos tranquilos são diferentes. Andam de uniforme. Sonham o mesmo sonho. Zangar-se porque ele arrebeta o calçado? Deixa que ele arrebeta. Deixa estar, porque breve será a vida que irá arrebetar sua cabeça. Que arrebeta a biqueira dos sapatos. Deixa ficar. Hoje são os pés, amanhã será o peito que irá contra a vida. E se os vizinhos se queizam, que se queizem. Eles sempre se queizam dos filhos dos outros.

O essencial é que deixes teu filho correr. Permite que ele corra e grite. Não te preocupes com o que dele possam dizer. Não adianta gabar-se dos filhos alheios. Calixto era inteligente e Toni, correto. Eles estão presos e eu solto. Livre, caminhando pelas ruas, pelas ruas que são a casa dos garotos vagabundos, dos que não sabem chiar suas ansias entre quatro paredes e necessitam da ampliação das suas imaginações.

Deixa que ele corra. Não te importes com os sapatos, com os castiços sobre os joelhos, com as queixas dos vizinhos.

Deixa que ele corra. Deixa que tenha recordações, que vista seus dias de aventura. Depois, quando os dias se acumularem e tu sejas mais velhinha, contará a teus netos as travessuras do pai...

## DE BOBINA



**BATEPE, BATEMAO...** — Ai estão quatorze. Quatorze nos. E não são dos que saltam nas tribunas para as palmas celebratórias dos goals sensacionais. São justamente os que as vezes valem ouro. Quando o team está na frente, é claro. Mas, também, podem ser de chumbo ou de barro... Quando as vitórias rareiam ou falham na hora zero...

**A "CHAVE" DO OLHO...** — Estamos vivendo um campeonato de "chaves", "alicates" e "golpes". Jogos foram achados naturalmente, maxilares foram quebrados e muitas canellas partidas. Com o que não se contava era com isso de olho furado. E a "chave" foi aplicada. Com bastante êxito, diga-se de passagem. Marlin que o diga.

**RUIDO...** — Antes do match principal, Fluminense x América, o público foi subitamente sacudido por um ruído exquisito de metal que se chocavam com suma violência. Procurou-se verificar o que era, e o que era, ainda que pareça exagero, ficava por conta exclusiva do encontro de duas máscaras poderosas: — a de Juca contra a de Gentil...

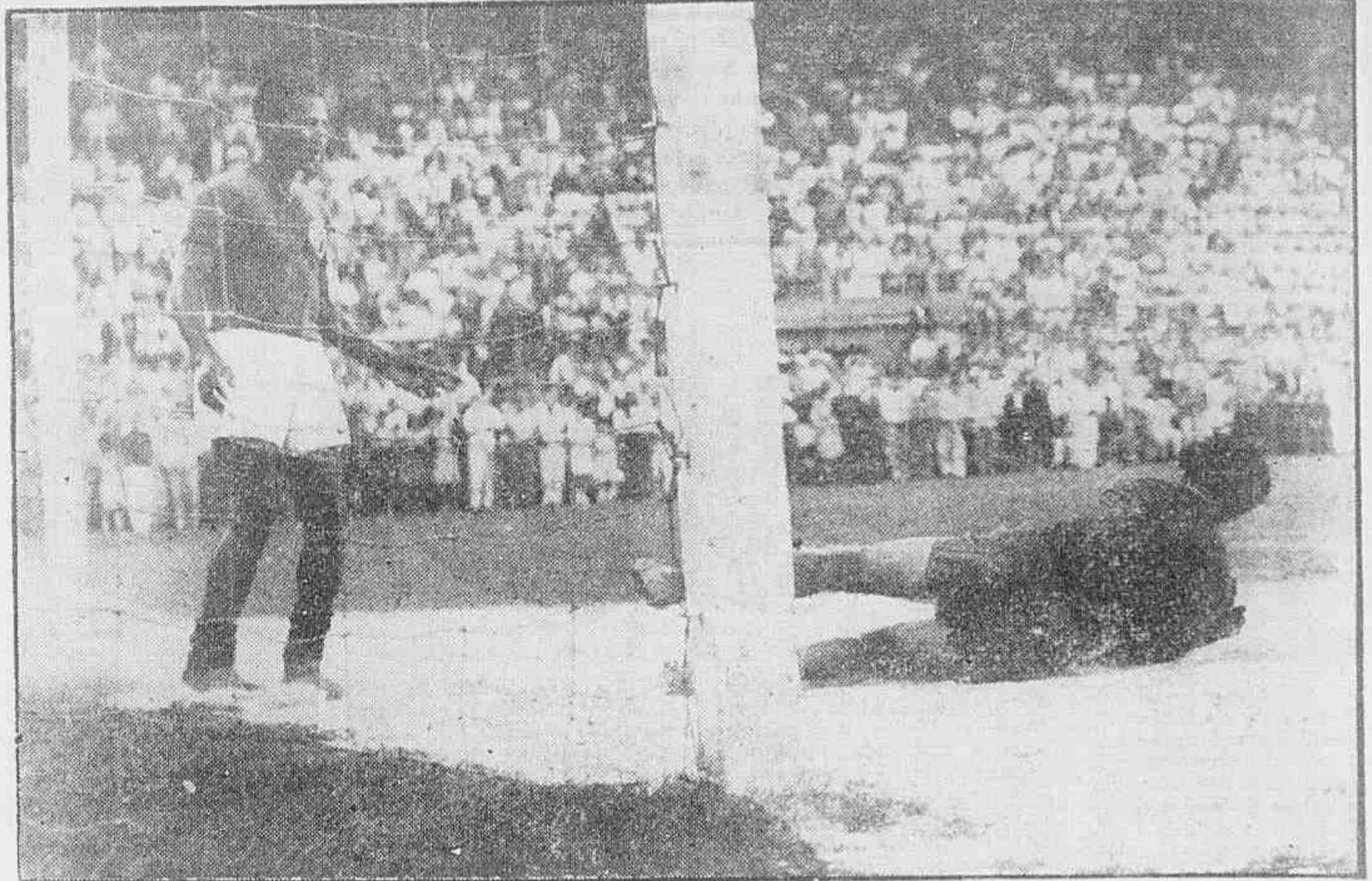
**HOMEM, NÃO!** — "Penalty! Penalty! Penalty!" — gritava nervosamente um grupo de lindas torcedoras do tricolor. Adiante, porém, outro bloco, este integrado por aficionados do América, perguntou em coro: — E vocês não querem mais nada? Ao que uma destemida senhorita respondeu: — Homem, não!

redro do tri-campeão respondeu: "Porque estou por ter jurar, que amanhã não teremos jogo!"

Isso se passou 24 horas antes. O domingo e o match viriam no dia seguinte. No entanto, a despeito da grande distância, ele Hilton, estava certo de que São Pedro também entraria para o rol dos beneméritos rubro-negros. E o pior foi que o Botafogo concordou com o golpe...

**3** A turma do líder não vinha se apresentando com a habitual segurança. Na defesa, apenas o trio final trabalhava dentro das suas verdadeiras possibilidades. A linha media jogando recuada, permitia a infiltração do ataque contrario, e em consequencia faltava tambem o apoio à ofensiva chefiada por Cesar. Lima, por exemplo, tinha que recuar constantemente para levar o perigo à area do Fluminense. De uma feita, o meia esquerda rubro conseguiu livrar-se de alguns contrarios. Chegou à linha de fundo com uma velocidade impressionante, dando a impressão de que repeliaria a proeza do match com o Vasco. E não fora a habilidade de Haroldo, Lima terminaria alcançando o objetivo. Esse foi um dos grandes lances do primeiro tempo que acabou sem abertura da contagem.

O Fluminense que já na primeira fase vinha jogando dentro de um plano superior ao adversario, começou as ações do período final com a mesma disposição. De saída ofereceram-se duas oportunidades excepcionais a Pedro Amorim e Ademir. Ainda aí porem, se fez sentir a habilidade de Vicente, sem dúvida, uma das grandes figuras da peleja. Enquanto isso os rubros continuaram desarticulados. China, por exemplo, que nas pelejas com o Flamengo e Vasco desempenhou uma missão decisiva, fracassava no que se refere a atribuição de tirar Bigode da area.



Vicente, a grande figura do match, em arrojada defesa, enquanto Domicio guarda o arco

**4** Ao invés de procurar atrair o half-back tricolor, alirava a bola sobre a area contraria, permitindo o rechasso de Haroldo, Osni, Telesca e Paschoal. Até que a peleja atingiu o 20.º minuto do período final. Ademir, depois de receber o couro de Paschoal, cruzou sobre o arco de Vicente. O goleiro abandonou o posto e pulou com Rodrigues. Com surpresa a bola foi alcançada pelo ponteiro e tomou o rumo das redes. Estava construído o primeiro tento, que seria mais tarde o da vitoria dos triclores.

Nesse mesmo momento, porem, Cesar acabava de descontrolar ainda mais o quadro. O centro-avante, depois de discutir com Telesca, terminou agredido o seu adversario e merecer por isso a sua expulsão do gramado. Tudo surgiu em consequencia de Telesca ter levado a bola para a area do Fluminense, e Cesar preparava-se para movimentá-la novamente. Com dez homens, os rubros estariam condenados ao revés, como de fato, se consumou. A despeito disso, porem, os de Campos Sales prosseguiram lutando, se bem que a essa altura a superioridade dos locais era manifesta. Ainda Lima deu um momento de esperanças para os seus torcedores. Depois de uma jogada inteligente no centro do gramado, o meia esquerda avançou para a esquerda. Conseguiu livrar-se de Haroldo e na corrida mesmo trancado ilicitamente pelo zagueiro adversario conseguiu arrematar no canto onde Robertinho estava colocado. O atacante rubro ficou desesperado. Reclamou "foul-penalty" que Maria Vianna não atendeu. Aliás, a falta existiu. Mas dentro do ponto de vista de não favorecer o infrator, Mario Vianna deixou prosseguir a jogada, uma vez que Lima poderia terminar marcando o tento. Se o player rubro perdesse o couro na ocasião do foul de Haroldo, o penalty naturalmente seria assinalado pelo árbitro.

A peleja terminou pouco depois, com a vitoria do Fluminense por 1x0. Resultado que pode ser considerado justo, pois de fato os vencedores estiveram num



Robertinho em ação, sob as vistas de Maneco e de Elgói

## O INGLÊS

É uma lingua facil de aprender através da leitura constante de revistas ilustradas. Utilize as suas horas de lazer deliciando-se com as magnificas ilustrações e aprendendo ingles nas seguintes revistas americanas, mundialmente famosas:

- MOVIE STORY — As últimas novidades de Hollywood — Cr\$ 6,00
- Fotografias coloridas dos "astros" da tela
- MAGAZINE DIGEST — Os melhores artigos de 500 revistas de todo o mundo, condensados para você — Cr\$ 6,50
- V. S. CAMERA — As melhores fotografias do mês. Revista indispensavel a todos os entusiastas da arte fotografica. Concursos periódicos — Cr\$ 10,00
- TRUE — Reportagens de sensação e contos empolgantes para o público masculino. Em cada número, uma pose luxuosa da Petty Girl, propria para emular — Cr\$ 10,00

AS QUATRO REVISTAS: Cr\$ 30,00

Remessas pelo Recambio Postal sem aumento de preço.

Distribuidora Record Ltda.  
Avda. Erasmo Braga, 28 — 8.º andar  
Caixa Postal 884 — Rio de Janeiro

Desejo receber as seguintes revistas:

..... Movie Story  
..... V. S. Camera

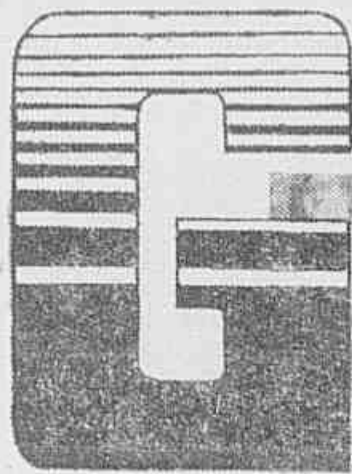
..... Magazine Digest  
..... True

Nome .....  
Rua ..... Nº .....  
Cidade ..... Estado .....

## CONVERSA DE RECORTES

(Continuação da página 7)

Essa coisa vaga que é "a defesa dos interesses dos clubes", o exemplo da AEA constitui o único argumento do presidente Hilton Santos em defesa de um scratch de dois elementos de cada clube. Naturalmente quando apresentam o exemplo da AEA o presidente Hilton Santos estava certo de que defendia a sua ideia, mas a verdade é que não se poderia encontrar um exemplo mais contrario à tese do presidente Hilton Santos. Alias, a melhor maneira de não sacrificar os grandes clubes é a partir o scratch, porem, a experiencia ensina que os êxitos e os fracassos dos scratches se refletem nas arrecadações, enchendo ou vazando estadios. O mal é que um clube qualquer que ele seja, quando tem um interesse, não vê outro interesse que não o seu. O presidente do Flamengo pode falar do interesse do Flamengo, não do interesse do football carioca. Talvez convenha ao Flamengo não dar legadores para o scratch. Mas é preciso lembrar que o interesse do Flamengo está sendo no interesse do football carioca.



# GRÉVE DE FOOTBALLERS

A  
LIGA  
ESTA'  
CONTRA  
AS  
PRETENSÕES  
DOS  
CRACKS



LONDRES. (De Stanley Clark, da Reuters, especial para O GLOBO SPORTIVO) — Toda a Grã-Bretanha se acha na expectativa de que os footballers filiados à Liga Inglesa se declarem ou não em greve em data próxima, pleiteando um aumento em suas remunerações. Atuando com uma diligência incomum em matéria de disputas industriais, o governo convocou e pôs em contacto jogadores e clubes. Mas os patronos do esporte recusaram submeter-se a um laudo arbitral. As perspectivas atuais parecem sombrias e, a menos que o governo se resolva a impor tal laudo à Liga Inglesa de Football, tudo indica que de meados de outubro em diante as multidões de aficionados se vejam privadas do espetáculo das partidas que habitualmente fazem suas delícias nas tardes de sábado.

Os jogadores se acham na mais resoluta disposição de ânimo e se mostram quase unânimes em sua decisão de ir efetivamente à greve.

Sustentam que a grande atração que exercem sobre o público — como demonstra o fato de que durante o mês inicial do campeonato em curso tenham afluído aos jogos mais de quatro milhões de pessoas — é fator que não se acusa como suficientemente reconhecido nem menos retribuído com equidade. Põem em relevo que, quando um público de doze mil espectadores se reuniu para presenciar a derrota infligida ao norte-americano Gus Lesnevitch pelo boxeur britânico e campeão de peso-pesado Bruce Woodcock, ascenderam a umas quarenta mil libras esterlinas e que o triunfador percebeu honorários de seis mil. E, no entanto, ainda que cada um dos matches jogados pela Liga, durante as passadas quatro semanas tivesse contado em média com o concurso de cerca de 22 mil espectadores, o salário máximo para os players não passa de dez (10) libras, ou seja de cento e dez para a equipe inteira, na suposição de que se proporcionem vencimentos de primeira categoria a todos os integrantes do team.

## OS CLUBES GASTAM VULTOSAS QUANTIAS COM AS NOVAS AQUISIÇÕES

Os clubes sustentam que suas arrecadações não permitem ordenados superiores aos atuais. Por seu turno, os jogadores rebatem que clubes tais como o Liverpool e o de Chelsea têm sabido encontrar o dinheiro para dispender 40.000 libras esterlinas cada um, na compra de novos jogadores pertencentes a outros clubes.

Ainda que seja certo que o atual ordenado dos jogadores é de 10 libras, com adição de 2 por partida ganha, calcula-se que 90% dos jogadores que participaram dos encontros organizados dentro da esfera da Liga não receberão em definitivo mais do que o salário mínimo de 4 libras por semana.

Existem, ademais, é claro, outras reclamações que os jogadores formulam com independência da que diz respeito a um aumento em seus vencimentos. Desejam, por exemplo, que se chegue a acordos que vigo-

rem de agosto a agosto e no como sucede agora de maio a maio. Com relação a este último sistema, um jogador cujo contrato caduque em maio se expõe a ficar parado até a abertura da estação imediata, no mês de agosto; e ainda isso, na suposição de que ache novo clube que lhe contrate. Ao passo que o pretendido compromisso de agosto a agosto garantiria aos jogadores, que não se veriam assim sem paga durante os meses de verão. Por outra parte, os jogadores sustentam também que se lhes devem conceder aumentos nos benefícios existentes como prêmio por longo tempo de serviços prestados ao mesmo clube.

## A LIGA JA' RECHASSOU AS REIVINDICAÇÕES PLETTEADAS

Mas já no mês passado a Liga recusou a ceder ao que lhe foi solicitado pela União dos Jogadores, ou seja, que à sua instancia, se conceda um salário máximo de 12 libras por semana durante os meses de inverno e de 10 também semanal, nos de verão, e os salários mínimos de 7 a 5, respectivamente. Opinam os jogadores que os clubes arcaram demasiadamente o extremo dos ordenados máximos e mantiveram quase em segredo o referente aos mínimos, de tal maneira que a maior parte dos jogadores percebem estes e não aqueles. E com todas essas discussões e os naturais "disse que me disse" a situação está adquirindo não pouca acritude.

"Os jogadores deveriam esperar, ao menos, que a temporada chegasse a estar superada do ponto de vista financeiro. E' realmente prematuro falar em sua iniciativa de um aumento de salário" — comentava na semana passada um dos funcionários da Liga. "Uma curva da opinião prevalecente entre os jogadores, demonstra que estes se acham dispostos em sua esmagadora maioria a recorrer à greve" — expressou Mr. James Fay, secretário da União dos Jogadores. Poucos dias depois ouvi um popular jogador dizer:

"Sim, temos que ir à greve agora ou nunca!"

Mas a Liga, cujo presidente é Mr. Will C. Cuff, diante da sugestão feita pelo governo, respondeu ainda recusando a proposta de arbitragem através de seu comitê administrativo. Em face disso, a União dos Jogadores resolveu instar junto ao governo a imposição de um laudo, o qual caso não se consiga da parte dos poderes públicos o solicitado, se recorra à apresentação da greve a partir de meados de outubro. E assim é como estão as coisas no momento.

## POSSIBILIDADE DE UM SEGURO PROFISSIONAL

Entretanto, a opinião se inclina resolutamente a favor dos jogadores. Não somente podem estes assinalar que são imensas as multidões que vêm encher os campos em cada partida e que os clubes sabem gastar dinheiro em disputar jogadores entre si, como também lhes seria dado fazer referência aos milhões que se invertem para o público em fundos de reserva com destino a abonar prêmios aos que acertam em suas previsões a respeito dos resultados dos partidos a jogar-se no futuro, e com uma série de combinações que contribuem para dificultar o acerto e a inarremediável o fator do azar no empenho. Este é o único meio de aposta indireta que a lei consente na Grã-Bretanha, com referência ao football. E, efetivamente, os jogadores abriram os olhos à possibilidade de que sua destreza, decisiva nos fatores que entram em jogo, seja remunerada com uma participação ou bonificação computada em relação à quantia dos prêmios.

Os promotores destes fundos de reserva, e da conseguinte adjudicação de prêmios, se têm mostrado dispostos a ajudar aos futebolistas profissionais em tal sentido. E atualmente existe já um projeto no sentido do pagamento de prêmios de seguro, com cargo àqueles fundos e a favor de todos e cada um dos jogadores, em relação com a Liga. O jogador seria assegurado por um prazo de cinco anos, e as somas a perceber seriam de 400 libras depois de quatro anos de jogo contínuo, de 500 libras depois de um período de 10 anos e de 600 ao término de três lustros. Por outro lado se prevê que a soma total de 1.500 libras havia de servir aos seus herdeiros, supondo-se que o jogador falecesse no transecurso dos 15 anos pre-fixados. Até agora as hierarquias do mundo do football não haviam cogitado em modo algum de assunto similar.

## PARA ALGUNS JOGADORES, O FOOTBALL É OCUPAÇÃO COMPATIVEL COM OUTRA QUALQUER

Mas o certo é que em todo caso o futebolista inglês preferirá perceber mais alta remuneração semanal, à perspectiva de um seguro de 15 anos. Em tal sentido alega que pode subscrever pessoalmente e em caráter privado, uma apólice de seguro contra acidentes, ou de vida, em uma sociedade de seguros independentes, e com indenizações mais vantajosas.

A idéia de que alguns dos jogadores profissionais são em efeito, mas não no sentido de que o football represente sua profissão exclusiva, está debatendo-se

GREVE DE FOOTBALLERS

# O público está pelos jogadores

agora como possível base para solução do problema. E assim se citam os casos de muitos jogadores tais como Stanley Mathews, do Stoko, gerente de um hotel próprio; Welsh, do Charleton, agente de vendas; Bastin, do Arsenal, que tem uma casa de artigos para esportes; Harris, do Chelsea, que trabalha em uma fábrica de aeronáutica; Donnis e Leslie Compton, do Arsenal, que jogam cricket durante o verão, etc. Todos estes percebem consideráveis vencimentos complementares. Mas, mesmo que tal seja certo, não menos é que os demais, muitos milhares de jogadores, vivem exclusivamente de seu profissionalismo futebolista e exaustivo.

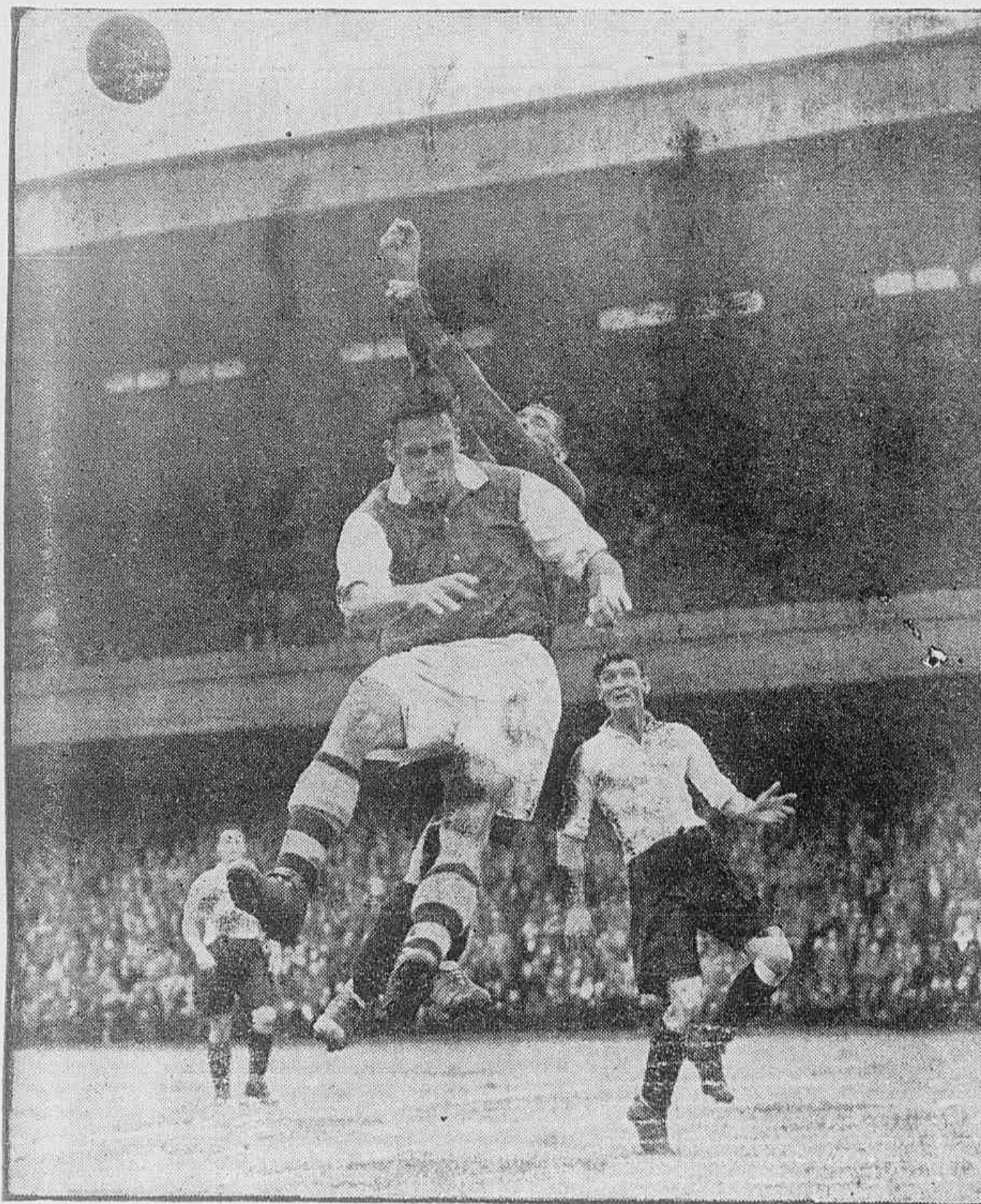
O PÚBLICO ESTÁ PELOS JOGADORES

A idéia de que houvesse oportunidade para a generalização de um profissionalismo meramente parcial seria certamente bem acolhida pela maior parte dos futebolistas, e muita a gente que crê que com ele se evitaria esse estado hipertrofico, por assim dizer, do profissional com por cento, a quem prejudica o próprio excesso de seu treinamento. Mas, contudo, não se altera a determinação de quase todos os jogadores por persistir até o fim na luta orientado no sentido de conseguir melhor remuneração, que implique por sua vez no reconhecimento e estímulo de suas qualidades.

E a opinião do público britânico do football se sente solidária com os jogadores. A perda das partidas aos sábados representaria para os aficionados golpe sensível, mas o justo da demanda é tão inquestionável, que inclusive essa grande contrariedade de sentir vazios os fins de semana, seria aceita com estoicismo e quase com complacência para ver triunfar nas lides trabalhistas, os seus favoritos.

Mas parece virtualmente assegurado que o governo não há de consentir que as coisas cheguem a tal extremo. Quase todos opinam que se procederá a imposição da decisão sobre a Liga.

A não se assim, a Inglaterra seria o primeiro país do mundo em que houvesse sido declarada uma greve futebolística de alcance nacional.



A GREVE DOS FOOTBALLERS INGLESES — Todas as semanas enchem-se os estádios de football para os jogos das 4 ligas profissionais. Mas os clubes afirmam que as suas finanças não permitem qualquer aumento de despesas. No entanto, as vultosas rendas e as cifras astronômicas pagas pelas transferências dos "cracks" são desmentidos eloquentes. No clichê acima, cena de um match do Arsenal, em Highbury, Londres (Foto Reuter)

## Da Primeira Fila

(continuação da página 3)

**10** Os jogadores não tinham concordado, não, senhor. Agora Castelo Branco ouvia Lais. "Não houve apelo que servisse, senhor Castelo Branco. Vinte e concordou com a cabeça. Jayme Barcelos mezeu com os lábios. Welfare ficou imóvel, impassível. "Eles aceitam o jogo em qualquer outro lugar" — Lais olhou Castelo Branco bem no fundo dos olhos, para ver como ele recebia a notícia. Castelo Branco parecia não ter entendido. "Por exemplo — insistiu Lais — em Belo Horizonte. O senhor acha que os paulistas não aceitarão jogar em Belo Horizonte?" Castelo Branco sabia lá! E enquanto durou a pausa Castelo Branco botou a cabeça para trabalhar. "Eu podia ir falar com o Renato Pacheco. O Renato Pacheco fará o que for possível. Puderá; se não houver quarto jogo, a CBD perde dinheiro, dezenas de contos". Castelo Branco decidiu-se: "Eu vou falar com Renato Pacheco. Lais — e, como não pronunciou o nome dos outros, Castelo Branco sorriu para eles, o sorriso tendo a extensão de um parêntese onde a gente bota o que a gente quer — e farei tudo o que for possível".

**11** "Eu só vejo um jeito — Renato Pacheco franzeira a testa — E' mandar o Samuel de Oliveira e o Manoel Ramos a São Paulo". "Mandar o Manoel Ramos a São Paulo? Outra vez?" "Sim. Foi o Manoel Ramos quem assinou. O Manoel Ramos pode chegar lá e pedir para a assinatura não valer". Ah! agora Castelo Branco compreendia. Manoel Ramos chegaria em São Paulo, diria que estava mal, que não tinha autoridade para assinar, que ia ficar desmoralizado. Se Manoel Ramos conseguisse convencer o Fares Debague — e Castelo Branco procurou imaginar o Fares Debague comovido, o Fares Debague sério, com cara de poucos amigos — tudo estaria feito. "Eu falo com o Samuel de Oliveira — disse Renato Pacheco — o Samuel de Oliveira irá". Castelo Branco teve medo do que Renato Pacheco ia dizer depois. "Será que ele me vai pedir para falar com o Manoel Ramos?" E Renato Pacheco disse: "Você fala com o Manoel Ramos e ajeta isso com ele".

## MIRÓN E ZORRO NUM ENCONTRO DECISIVO

Como está sendo aguardado o duelo entre os dois cracks — Trick pode surpreender os dois favoritos

Mal acabamos de assistir ao sensacional encontro de Garbosa e Holkar, que se definiu pelo magnífico triunfo da filha de Timoretto, e já um novo e emocionante encontro se anuncia para a tarde de domingo.

Mirón e Zorro vão disputar uma verdadeira "nega", pois nos dois únicos encontros que tiveram em nossas pistas, não ficou devidamente esclarecida a superioridade de um sobre o outro.

Na ser disputado o G. P. "16 de Julho", isto é, na estreia de am-

(Conclue na página seguinte)



Mr. Will Cuff, presidente da Liga Inglesa de Football focalizado no recente encontro com os players filiados à União dos Jogadores. Ainda que a reunião houvesse sido promovida pelo governo, num esforço para abortar a greve dos jogadores profissionais, a Liga recusou-se a aceitar a arbitragem para a solução do litígio. Agora, os jogadores estão pleiteando arbitragem forçada por imposição do governo (Foto Reuter)

## Armando Vieira e Ruth Mesquita, campeões absolutos de tennis em 1946

Após uma pequena pausa em nosso noticiário tenístico, voltamos hoje a comentar os principais campeonatos desenrolados neste período. Começamos pelo campeonato inter-clubes da cidade do Rio de Janeiro, brilhantemente vencido pelo Fluminense. Mais uma vez o clube tricolor leva a melhor sobre seu mais sério adversário, o Country Club, desta vez num jogo de desempate pelo campeonato tão atenciosamente esperado. Este jogo, que deveria ser realizado em quadra neutra, teve como local os "courts" do Fluminense, sorteado de comum acordo entre os representantes dos dois clubes litigantes.

Apesar de um sábado chuvoso, passando a instável e ameaçador, o match foi realizado em um ambiente de intensa expectativa e ansiedade, e os tenistas do Fluminense apresentaram-se mais concios de suas responsabilidades, e venceram a partida por 4x1. O único ponto conquistado pelo clube de Ipanema foi obtido por Ademar Faria Filho, que, diga-se de passagem, ostenta no momento sua melhor forma.

Os resultados parciais do encontro, que deram mais uma vez ao Fluminense o título de campeão carioca, foram os seguintes: Simples n. 1 — Armando Vieira (F) venceu C. Rood (C) — 6x3, 6x3. Simples n. 2 — Ademar Faria (C) venceu Jayme Guimarães (F) — 6x4, 6x3. Simples n. 3 — Nelson Moreira (F) venceu Alvaro Osorio (C) — 6x2, 6x3. Simples n. 4 — Eduardo Melo (F) venceu Gilberto Gama (C) — 6x4, 6x3. DUPLA — Ricardo Pernambuco e Roberto Furtado (F) venceram Otavio Faria e Rodolfo Figueira de Melo (C) — 6x2, 6x2.

Outro campeonato que merece destaque especial é o Individual de Classes de 1946. Ao Campeonato Individual de Classes da Federação, que vem sendo erroneamente chamado Campeonato Aberto, concorreram à 1ª classe todos os principais tenistas cariocas. Na simples de cavalheiros temos a destacar as vitórias de Ademar Faria sobre H. Mesquita, e a de C. Rood sobre o campeão carioca Nelson Moreira. Este último encontro foi bem disputado, pendendo a vitória para o americano, que no momento passa por uma fase melhor que seu adversário.

A prova final teve como campeão o consagrado A. Vieira, que abateu C. Rood, fazendo dois belos primeiros "sets", decaindo o jogo nos dois últimos "sets", com visível desânimo e desinteresse do americano, e o completo domínio de A. Vieira, que no final abusou de brincadeiras como uma criança irrequieta, defeito este que o torna muito antipático na quadra, e que não é próprio e elegante para um campeão brasileiro.

Na simples de senhoras, Ruth Mesquita voltou a confirmar os seus méritos de campeã carioca, vencendo na final mais uma vez Minnie Mon'ath.

Ruth Mesquita, conquistando este campeonato, juntou os dois maiores títulos do ano: o de campeã carioca e o de vencedora do Campeonato Individual da 1ª Classe.

Se na final do Campeonato Carioca Ruth e Minnie apresentaram uma partida brilhante, cheia de lances de sensação, o mesmo não se pode dizer do último encontro destas duas grandes tenistas, onde a atuação de ambas ficou muito aquém de suas possibilidades.

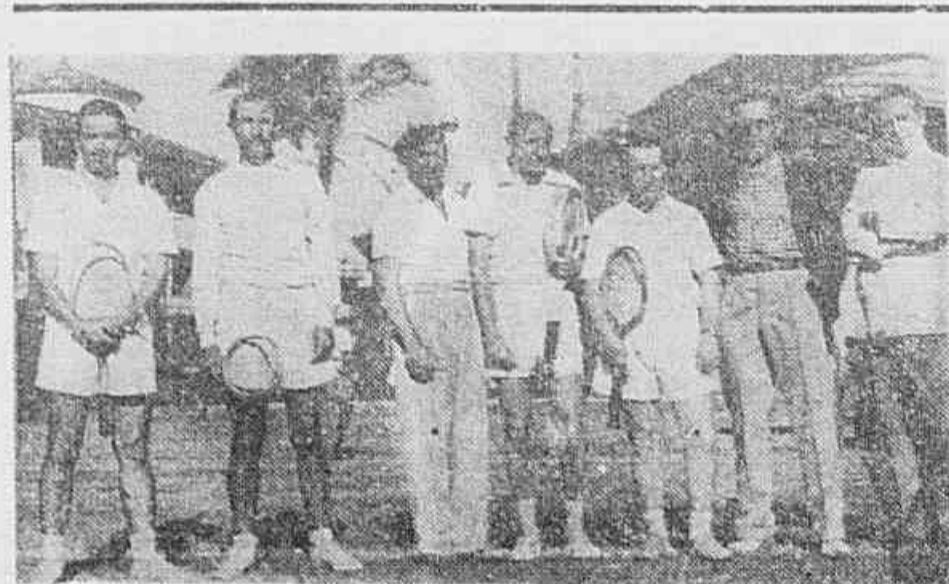
O jogo foi extenuante, desenrolado numa tarde úmida, pobre de técnica e de boas jogadas, onde apenas vimos o esforço físico de cada uma, já comprometido pela longa e árdua temporada do corrente ano, que foi uma das mais intensas e ricas de bons torneios dos últimos anos.

Minnie alcançou 5x2 no 1º "set", mas Ruth reagiu com muito esforço e passou à frente em 7x6. Minnie, entretanto, conseguiu vencer o "set" por 9x7. A 2ª serie foi muito equilibrada, ganhando Ruth por 8x6. Iniciada a serie decisiva, ambas as jogadoras caíram à defensiva e Ruth avançou no core em 3x1 e 4x0. Minnie, porém, num supremo esforço, característico aliás de seu jogo, reagiu e passou a 5x4. Não teve chance a de conseguir anular a batragem defensiva da campeã, e Ruth Mesquita triunfou por 7x5.

Nas duplas de cavalheiros, vimos a primeira derrota de Ricardo Pernambuco nesta modalidade, frente à dupla campeã A. Vieira e Ruy Ribeiro. Ricardo Pernambuco, o veterano tenista, venceu o torneio noturno com Ademar Faria; o Campeonato Carioca com Nelson Moreira; o torneio interno do Fluminense com Humberto Costa, e finalmente agora, com Nelson Moreira, classificara-se finalista.

A. Vieira, tendo como parceiro o campeão tijuquano Ruy Ribeiro, venceu o Campeonato de Duplas em três jogos difíceis. Venceram, inicialmente Roberto Furtado e Richard Murphy. Na semi-final derrotaram Ademar Faria e C. Rood no 5º "set", onde Ruy Ribeiro conseguiu ótima performance, e na final a dupla campeã carioca Ricardo Pernambuco e Nelson Moreira, num jogo equilibrado, no 5º "set", por 6x4.

Nas duplas mistas classificaram-se finalistas os dois melhores conjuntos do Rio, Elza B. Teixeira e Armando Vieira e Sandra Alerca e Ademar Faria. Infelizmente, o mau tempo protelou a realização dessa interessante prova, que culminou com a vitória de Sandra e Ademar por ausência do adversário, que tiveram que embarcar para Buenos Aires, onde vão intervir no Campeonato Nacional Argentino.



A PROVA DE JORNALISTAS DO CAMPEONATO INDIVIDUAL DE CLASSES DA F. M. T. — Disputada pela primeira vez em 1944, a Prova de Jornalistas do Campeonato Individual de Classes promovido pela Federação Metropolitana de Tennis, voltou a ser realizada este ano. Djalma de Vincenti, Fernando Nogueira Pinto, Georgino Sande Perez, Osmar Graça, José Maria Pereira e Lucílio de Castro, desta capital e Moupyr Monteiro, de São Paulo, foram os inscritos. Lucílio de Castro eliminou J. M. Pereira e Djalma de Vincenti (este vencera antes Georgino Sande Perez) e Moupyr Monteiro superou F. Nogueira Pinto que, antes, vencera Osmar Graça. Todos os jogos até às semi-finais decidiram-se em dois "sets". A partida final, como em 1944 foi decidida por Lucílio de Castro, de "O Globo" e Moupyr Monteiro, do "Correio Paulistano". Realizada a prova nas quadras do Tijuca, coube ao jornalista carioca a vitória, conquistada por 2x1, num jogo renhido. Os "sets" marcaram 6x1, 4x6 e 6x2 a favor de Lucílio de Castro que, assim, se sagrou campeão dos jornalistas.

### DE APITO NA BOCA...

No complemento da rodada funcionaram Mario Vianna, Alzilar Costa e Oscar Pereira Gomes, este reaparecendo depois de longa ausência. Em consequência, a relação dos juizes que têm atuado neste campeonato está assim organizada:

Mario Vianna, quinze atuações; Guilherme Gomes, onze atuações; Alzilar Costa, dez atuações; Necyr de Souza e Adelino Ribeiro de Jesus, nove; João Aguiar, oito; Carlos Potengy e Oscar Pereira Gomes, três; Eduardo Lazzaro dos Santos, Aristocillo Ferreira da Rocha, Vicente Gentil e Rafael Ferrentini, duas; e Carlos Milstein, Adolfo Costa Campos, Alvarino de Castro e José Moreira Brandão.

**ENERGIA**

**O MOMENTO É DOS FORTES!  
SE É FRACO TORNE-SE FORTE PARA VENCER NA VIDA. USANDO O**

**NUTROGENOL**

## MIRÓN E ZORRO NUM ENCONTRO DECISIVO

(Conclusão da página anterior)

bos, Zorro chegou na frente de Mirón, que pouco depois e superou no Grande Premio Brasil.

**NÃO CONVENCEU O DESFECHO DO G. P. BRASIL**

Como devem estar lembrados os carreiristas, o desfecho da maior prova do nosso turf, realizada em agosto do ano em curso, não convenceu a muitos e principalmente aos responsáveis de Zorro, que, então, atribuíram a derrota à direção que foi dada ao filho de Baber Shah pelo bridão Domingos Ferreira. Em apresentações posteriores, sob a direção de Irigoyen, Zorro cumpriu uma esplêndida serie de triunfos, avolumando, assim, o seu prestígio.

**UMA GRANDE OPORTUNIDADE PARA AMBOS**

O encontro de depois de amanhã no Grande Premio Jockey Club do Rio de Janeiro oferece magnífica oportunidade aos dois excelentes parceiros, para decidir essa dúvida que existe da superioridade de um sobre o outro. Na distancia morta em que vai ser corrida essa prova clássica, 4.000 metros, podem os defensores das jaquetas dos Srs. José Paulino Nogueira e Nelson Seabra dar uma demonstração clara de suas reais possibilidades. E isto é o que espera e grande público carreirista.

**TRICK, UM INIMIGO PERIGOSO**

Há dentro do campo da grande corrida de domingo um inimigo que surge perigosamente. Trata-se de Trick, defensor da venturosa jaqueta do Sr. José Buarque de Macedo. Animal galopador, encontra no longo percurso dessa prova magnífica oportunidade de aparecer com brilho, e até mesmo levar de vencida seus teníveis adversários. Seu estado, que, aliás, é magnífico, inspira confiança a seus responsáveis, que esperam vê-lo figurar destacadamente.

De uma possível luta entre os pilotados de Pierre Vas e Irigoyen pode nascer o triunfo do pensionista de Celestino Gomes.

As circunstancias especiais que cercam o encontro dos cracks das pistas do Rio e de São Paulo dão a essa prova clássica um sabor diferente, prometendo ao público turfista da cidade um espetáculo cheio de emoção.

## SE NÃO SABE...

- 1 — José Bento de Assis.
- 2 — Box (L'elogie de la boxe).
- 3 — 1917.
- 4 — Na Inglaterra, 1850.
- 5 — Water-polo.

ARTIGOS PARA ESPORTE

ARTEFATOS DE COURO E LONA

EQUIPAMENTO PARA COLEGIAS E MILITARES

**FABRICA STADIUM**

RUA FREDERICO ALVARINHA, Nº 276 - TEL. 3-7548  
SÃO PAULO

A MAIOR NO GENERO DA AMERICA DO SUL



**DOMINGOS**